

COLUNA CATOLICA

SANTO DE HOJE
Em Toledo, na Espanha, o natal de Santa Leocádia, virgem e mártir; a qual, durante a perseguição de Diocleciano, foi atirada a um cárcere por ordem do prefeito da Espanha, Daciano, e lá asperamente atormentada; e ali finalmente, tendo ouvido falar a respeito dos gravíssimos suplícios da bem-aventurada Eulália, e de outros mártires, dobrou os joelhos em oração, e entregou o espírito ao Senhor.

A CORTEZIA
TRADUÇÃO — (AMADO NERVO)
A vida, por breve que seja, não deixa sempre tempo para a cortesia, ou como diz Emerson: "Life is not short but that there is always time for courtesy".

Foge daqueles que te dizem: "Não tenho tempo a perder com etiquetas". O tratamento com eles te rebaixaria. Essas pessoas estão mais próximas da animalidade que outras. Que digo? A animalidade se ofenderia com isto. O cão nunca deixaria que entres em casa sem fazer-lhe homenagem com esse memento da vida, "do honrado", como disse Schopenhauer. O gato mimoso e elástico, logo que te vir, irá ronzar carinhos junto de teus pés. O passarinho parece ouvir, com seu gracioso movimento de cabeça o que dizes, e se perceber no metal de tua voz a carinhosa inflexão que lhe conhece prorromperá num canto.

Dante, na Vida Nova, chama a Deus: — "Senhor da Cortesia".
A cortesia é o mais esquisito perfume da vida e tem tal nobreza e generosidade que todos a podemos dar: até aqueles que nada possuem no mundo, a esses ainda o Senhor concede o gracioso privilégio de outdoors-la. Em que abismo de pobreza, de desnudez, não caberia a amável divindade de um sorriso, uma palavra suave, de um aperto de mão? A cortesia completa os humildes, veste sempre o roupinha da cortesia, e a mais alta santidade não pode imaginar-se sendo como infinitamente cortes.

Não vos estais lembrados de São Francisco de Assis?

COMUNICADO DA CURIA
CRISMA — Durante o corrente mês, o sacramento da crisma será ministrado nas seguintes igrejas-matrizes:

Domingo, às 13.30 horas, Nossa Senhora do Bom Conselho, no alto da Mooca, e.

Dia 19, às 15 horas, Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio.

ROMARIA A APARECIDA

Promovida pela paróquia da Penha e pela Federação das Ligas Católicas Jesus, Maria, José, realiza-se dia 8 de janeiro, em comemoração à festa da Sagrada Família, grande romaria ao santuário nacional de Nossa Senhora Aparecida, a fim de pedir as bênçãos da excelso padroeira para a família brasileira e, ao mesmo tempo, trazer as diretrizes de um plano de ação individual e coletiva dos membros das Ligas Católicas, ligado à participação desses sodalícios na Ação Católica.

A romaria partirá da Estação Roosevelt, às 22 horas, e sairá de Aparecida no dia seguinte, domingo, às 15 horas. As inscrições poderão ser feitas até o próximo dia 3, à praça da Sé, 257 (1.º andar); na portaria do Convento de S. Francisco (largo de S. Francisco), das 14 às 17 horas; e nas seguintes paróquias: N. S. da Penha (praça N. S. da Penha, 111, telefone 9-0430); N. S. da Anunciação de Vila Guilherme; N. S. do Bom Conselho; N. S. do Bom Parto; N. S. da Candelária de Vila Maria; N. S. do Carmo de Vila Alpina; N. S. da Salette (Santana); Parada Inglesa, Santana, Santa Terezinha do Bosque, Santa Terezinha do Alto de Santana, S. Cletano, S. Geraldo das Perdizes, S. José do Ipiranga, Santo Emídio da Vila Prudente, S. Rafael da Mooca, Tucuruvi e Vila Galvão.

CONGREGAÇÃO DAS PEQUENAS IRMAS DA DIVINA PROVIDENCIA

As religiosas da Congregação das Pequenas Irmãs da Divina Providência, com máximo respeito, comemoram, no corrente mês, em São Paulo, e em janeiro, no Rio, o Jubileu Aureo da fundação da sua Congregação, em Alexandria, na Itália, pela veneranda madre Tereza Michel.

Visita do pessoal do SENAI a Volta Redonda

A 10 do corrente, viajaram para Volta Redonda, em visita às instalações e serviços da Cia. Siderurgica Nacional, num grupo de servidores do SENAI. Trata-se de uma visita de estudos, da qual somente participaram servidores de categoria desta organização da indústria: chefes de serviço, assistentes, auxiliares técnicos, orientadores, visitantes industriais, professores, agentes de cadastro, etc.

A partida da caravana, como disse, está marcada para o dia 10, levando o embarque efetuar-se na Estação "Roosevelt", em carro especial ligado ao trem das 7.30 horas.

De acordo com o programa previsto, os excursionistas visitarão, no dia seguinte, a grande usina siderúrgica localizada na já famosa cidade fluminense, inclusive as seções de laminação e coquearia, o alto forno, aciaria, oficinas, escola profissional e serviços auxiliares. Faz parte do programa, também, uma visita à cidade.

Os visitantes, em número de 48, se hospedarão no Hotel Brasil, e o seu regresso está marcado para o dia 11 à noite, pelo que deverão chegar a São Paulo no dia 12 pela manhã.

A visita a Volta Redonda decorre de uma iniciativa da Diretoria Regional do SENAI, empenhada em dar a conhecer aos seus servidores o que ha de mais relevante em nosso parque industrial, a cujas necessidades de mão de obra a cidade instituição de ensino tem procurado atender, de acordo, aliás, com a sua finalidade específica.

Instituto Brasileiro-Peruano de Cultura

Em reunião realizada sábado ultimo, foi eleita a primeira diretoria do Instituto Brasileiro-Peruano de Cultura, entidade recém-fundada nesta capital, estando assim distribuídos os respectivos cargos: presidente de honra, o conselheiro geral do Peru, em exercício; presidente, dr. José Augusto Cesar Salgado; vice-presidente, dr. Benedito Castiglione; secretário geral, dr. Otto Cirilo Lehmann; secretário, dr. João Carlos Silva; tesoureiro, dr. José Martiniano de Alencar; conselheiro, prof. Norberto de Azevedo; diretor de Fomento, prof. Antonio Queiroz Filho; dr. Otávio de Barros; dr. Teodolindo Castiglione; prof. Plínio Pávero; dr. Francisco Tancredi; dr. Tomas Colet Silva; dr. J. B. Arzuda Sampaio; dr. José Frederico Marques; prof. Flavio Queiroz de Moraes e dr. Eduardo Medeiros.

PESSIMISMO QUANTO AOS RESULTADOS

(Conclusão da 1.ª página).

Espera-se nesta capital que as conversações de Bramaglia, em Washington, tenham a duração de vários dias e que após essas reuniões regresses a Buenos Aires.

Esperas extra-oficiais dizem que as principais questões que provavelmente tratará o chanceler argentino na capital norte-americana, serão as seguintes: revisão das relações entre os dois países, a geral, com vistas a melhorar a atmosfera em contatos diplomáticos e de imprensa; a questão da Antártida, com o aspecto sobre o qual os Estados Unidos propuseram e a Argentina repeliu, e finalmente uma conferência entre os países interessados, com o objetivo de estabelecer o condomínio.

Financiamento facil e rapido concederá o Banco do Brasil aos pequenos produtores agricolas

Esquema do financiamento — Dispensa de prévia estimativa da colheita

RIO, 8 (ASAPRESS) — A Sociedade Nacional de Agricultura, tendo participado há pouco, de uma reunião no Palácio do Catete, convocada pelo sr. presidente da República para tratar do financiamento da produção agrícola, teve ocasião de salientar a urgência em ver proporcionado o crédito pessoal de direito, ao pequeno produtor rural.

Imediatas providências foram determinadas pelo sr. presidente da República no sentido de ser intensificada e discutida esses créditos em todo o país, por intermédio do Banco do Brasil e suas agências.

Acaba, agora, a Sociedade Nacional de Agricultura de receber do referido banco, o esquema das instruções a serem seguidas na solução desse sério problema rural e graças às providências do governo, irá colocar como se faz necessário, esse indispensável instrumento de progresso rural que é o crédito facil e rapido, ao alcance da massa de pequenos produtores como o melhor meio de incentivo da produção e cujo aumento, como se sabe, depende da estabilidade econômica e social do país.

Segundo as instruções expedidas, ficarão as agências autorizadas a conceder financiamento para custeio de suas lavouras, até a importância de 20 mil cruzeiros, na forma do regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, mediante o penhor agrícola das respectivas colheitas, pelo prazo necessário à utilização desta, acrescidos de 30-60 dias, para facilitar a sua colocação, com a observância do disposto na lei 492 de 30 de agosto de 37 que o decreto lei 4.360 de 5 de junho de 1942, facultadas, entretanto, as seguintes concessões especiais:

a) dispensa de prévia estimativa da colheita por avaliator remunerado; b) dispensa de certidões negativas de impostos, onus sobre imóveis, ações civis e criminais; c) dispensa da organização da ficha cadastral exigida pelas normas gerais de serviços a qual é substituída por fichas especiais de concessão simples e reduzida; d) dispensa da garantia sob que se acha comumente exigida no financiamento de culturas perenes; e) inclusão no orçamento das despesas contratuais, quando o crédito não dispuser de recursos suficientes para pagá-las; f) o fornecimento da primeira parcela de crédito aberto antes da inscrição do penhor será providenciada pelas próprias agências do banco.

Em benefício da produção agrícola do país, de cujo aumento convém fomentar, deliberou a Carteira estender essas concessões especiais a todos os casos de empréstimos até 20 mil cruzeiros, destinados ao custeio da lavoura, ainda que os interessados possuam patrimônio acima de 100 mil cruzeiros, ou a lavoura a financiar, comporte empréstimo superior a 20 mil cruzeiros.

E' de se esperar que com as providências ora tomadas, outras virão facilitar a concessão de pequenos empréstimos aos legítimos produtores, criando-se no país, uma engrenagem bancária capaz de auxiliar a grande massa rural.

A Sociedade Nacional de Agricultura continuará lutando arduamente pela solução do problema máximo da agricultura brasileira, que é o crédito agrícola.

A REVOLUÇÃO NA VENEZUELA

Nenhuma participação das companhias petrolíferas norte-americanas

WASHINGTON, 8 (R.) — O Departamento de Estado anunciou hoje nada saber, não ter prova alguma e não ter indicação de qualquer espécie em apoio das notícias publicadas pela imprensa, segundo as quais companhias petrolíferas norte-americanas apoiaram os revolucionários que recentemente depuseram o governo da Venezuela.

O comunicado do Departamento de Estado sobre o assunto acrescenta que "tanto quanto é do conhecimento do Departamento de Estado, as companhias petrolíferas e outras entidades representadas na Venezuela evitaram qualquer participação na revolução da Venezuela no mês passado".

EXODO DE TECNICOS ALEMAES

(Conclusão da 1.ª página).

americano da Alemanha, com o sr. Robert Murphy e outras autoridades norte-americanas na Alemanha.

O sr. Jackson chegou a Berlim na ultima segunda-feira, procedente de Genebra, onde representou os Estados Unidos na conferência do Departamento Internacional do Trabalho. Hoje, o sr. Jackson deverá seguir para Paris, onde conferenciará com o sr. Averall Harriman, embaixador plenipotenciário dos Estados Unidos para o "Plano Marshall".

Operação a que se submeteu o general Marshall

NOVA YORK, 8 (R.) — O jornal "New York Times" anunciou hoje que, segundo os círculos mais autorizados, o motivo da intervenção cirúrgica a que se submeteu o secretário de Estado, general George Marshall, foi o desenvolvimento de dois quistos em um dos rins.

Durante a intervenção, o rim afetado foi removido.

O jornal acrescenta que, a despeito de contar 68 anos de idade, o general Marshall está em excelentes condições. Em virtude da intervenção cirúrgica a que se submeteu, voltaram a circular com insistência os rumores, segundo os quais o general Marshall renunciaria ao seu cargo por motivos de saúde.

De qualquer forma, porém, o general deverá se conservar afastado de seus afazeres durante várias semanas. No ultimo inverno, o general Marshall fez remover dois quistos, um nas costas e outro em uma das pernas.

Lideres japoneses condenados a morte

TOKIO, 8 (U.P.) — Os líderes japoneses condenados à morte têm possibilidade de adiar indefinidamente sua execução, apelando sucessivamente para as cortes supremas de todos os dez países representados no Tribunal Internacional que os condenou. Essa hipótese foi levantada quando o general Mac Arthur recusou-se a dar qualquer opinião a respeito.

Curso de Formação Familiar para rapazes

A "Lareira" instituição a serviço da família, iniciará a partir do dia 9 do corrente às 8.30 horas em sua sede à Al. Eugênio de Lima, 766, uma série de conferências para rapazes. Programa: teologia do Matrimônio, instituição, elevação e fins do Matrimônio. Dia 10 — segunda o. Matrimônio. Dia 2-afeira — Direito e liturgia do Matrimônio. Dia 15 — 4-afeira — Psicologia, moral e educacional, padre Benedito Mario Calazans.

BIOLOGIA DO MATRIMONIO
Dia 14 — 3-afeira — Noções de anatomia e fisiologia humana. Dia 16 — Aspectos do problema sexual. Dia 17 — Higiene mental do casamento. dr. Olavo Marcondes Calazans, prof. da Faculdade de Medicina de São Paulo e dr. José Sales.

UMA INTERPRETAÇÃO DE MUSSOLINI POR Raquel Mussolini

O GRANDE EXITO DA SEMANA

O LANÇAMENTO SENSACIONAL DE DEZEMBRO

PELO REEMBOLSO POSTAL

IPÊ — CAIXA POSTAL 5521 — S. Paulo.

Nome Endereço

Cr\$ 40,00

INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL S.A.

PERIGA O PLANO ANGLO-NORTE-AMERICANO

(Conclusão da 1.ª página).

Como se sabe, as Nações Unidas encerraram a 11 do corrente seu atual período de sessões, só voltando a reunir-se em abril vindouro, em Nova York.

VOLTA A BAILA A ADMISSÃO DE VÁRIOS PAÍSES

PARIS, 8 (UP) — A Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu esta noite submeter à votação o pedido de que o Conselho de Segurança reconsidere a admissão de Portugal, Transjordânia, Itália, Finlândia, Irlanda, Austrália e Cileão.

APROVADA A PROPOSTA DA AUSTRÁLIA

PARIS, 8 (UP) — A Assembleia Geral da ONU adotou a proposta da Austrália, no sentido de que se reconsidere o pedido de admissão de alguns países na ONU.

A proposta australiana foi aprovada por 41 votos contra seis.

DENTRO DO PADRÃO DE CONDUÇÃO INTERNACIONAL

PARIS, 8 (R.) — O delegado dos Estados Unidos na Assembleia Geral da O. N. U., sr. Benjamin Cohen, afirmou que seu governo estava perfeitamente satisfeito com as provas apresentadas no sentido de que a Austrália, Elre, Itália, Finlândia, Portugal, Transjordânia e Cileão já atingiram os padrões de conduta internacional exigidos pela Carta de São Francisco.

O sr. Benjamin Cohen declarou que apoiaria os pedidos de filiação da Rumania, Hungria e Bulgária, se lhe fossem apresentadas provas de que aquelas nações estavam cumprindo as cláusulas dos respectivos tratados de paz, particularmente aquelas relativas aos direitos democráticos.

A Birmânia e as Filipinas apoiaram também os sete pedidos.

Conven lembrar que todos esses pedidos já foram vetados pela Rússia no Conselho de Segurança.

INTERVENÇÃO BRITÂNICA EM CASO DA INVASÃO DA TRANSJORDÂNIA

PARIS, 8 (R.) — A Grã Bretanha comunicou hoje à "comissão de sanções" do Conselho de Segurança das Nações Unidas que houve "duas pequenas incursões" de forças israelitas através da fronteira da Transjordânia e que a Grã Bretanha poderia ser obrigada a "tomar providências" em vista do tratado que mantém com a Transjordânia.

O representante britânico, sr. Harold Beeley, declarou que, segundo informações recebidas das forças britânicas, certas forças judaicas estavam avançando do mar Morto para o sul, tendo atingido pontos a meio caminho do golfo de Akaba.

Depois de perguntar ao mediador interino, dr. Ralph Bunche, se havia observadores das Nações Unidas e se, em caso negativo, poderiam ser enviados alguns, o representante britânico acrescentou:

"Haveria particularmente seria na informação que recebemos, segundo a qual houve duas pequenas incursões judaicas sobre a fronteira da Transjordânia, sendo uma delas em 29 de novembro. Isso é motivo de séria preocupação para o Reino Unido, devido ao tratado entre meu governo e a Transjordânia, que obriga o Reino Unido a tomar providências nos termos daquele tratado de defesa mútua".

DECLARAÇÕES DO MEDIADOR DA PALESTINA

PARIS, 8 (R.) — Falando hoje na "comissão de sanções" do Conselho de Segurança, o mediador interino da Palestina, dr. Ralph Bunche, declarou que, embora as negociações de tregua e armistício entre os egípcios e os judeus tenham chegado a um impasse, acreditava que as probabilidades de uma solução eram maiores do que nunca antes.

O dr. Bunche comunicou que o governo egípcio aceitara, em princípio, as negociações visando um armistício, mas com a condição de que fossem executados todos os termos da resolução de treguas. Essa exigência referia-se particularmente à retirada de certas forças judaicas da área do Negrev e à libertação de uma brigada egípcia sitiada em Faluja.

O dr. Bunche declarou que o governo de Israel faria os necessários ajustes militares previstos na resolução de treguas, desde que recebesse as garantias de que o governo egípcio concordaria com a realização de negociações visando um armistício.

PONTO DE VISTA DAS PRINCIPAIS POTÊNCIAS

PARIS, 8 (U.P.) — Por Sheekord, correspondente — A Assembleia Geral das Nações Unidas alterou fundamentalmente a recomendação do seu Comitê de Iniciativas, para que discuta ainda esta semana o destino das ex-colônias italianas.

Tal decisão adia até a sessão complementar a ser iniciada em abril de 1949 a discussão do assunto.

A proposta recomendando que o Comitê Político estudasse a questão foi repelida por trinta e um votos contra onze, com nove abstenções. A Grã Bretanha e a Rússia votaram a favor da proposta, porém, por motivos diferentes.

A decisão foi tomada depois de vários dias de troca de posições entre as grandes potências.

A princípio os Estados Unidos eram partidários de que fosse iniciado sem maiores demoras o debate sobre as ex-colônias italianas, porém, no ultimo momento modificou o seu parecer.

A Rússia, que desde o princípio se mostrava contrária aos debates imediatos, continua mantendo o mesmo ponto de vista.

No Comitê Político o delegado da União Soviética sr. Jacob Malik defendeu um violento ataque contra os Estados Unidos na questão da Coreia.

Disse que os Estados Unidos haviam estabelecido um regime de força na Coreia meridional e que Dulles mentiu "para ocultar esse fato".

Afirmou que a comissão das Nações Unidas na Coreia apoiava "o terrorismo e a reação dos norte-americanos na parte sul do país e apresentou uma proposta para que dita comissão seja abolida.

SEIS NOVOS PAÍSES ADMITIDOS NA O.N.U.

PARIS, 8 (R.) — A Comissão de Admissão da O.N.U. aprovou a admissão da Itália, Austrália, Irlanda, Portugal, Cileão e Transjordânia.

A votação foi a seguinte:

Itália — 37 votos a favor, 6 contra e uma abstenção; Austrália — 37 votos a favor, 6 contra e duas abstenções; Irlanda — 39 votos a favor, 6 contra e uma abstenção; Portugal — 39 votos a favor, 6 contra e uma abstenção; Cileão — 41 votos a favor, 6 contra, nenhuma abstenção; Transjordânia, 40 votos a favor, 6 contra, nenhuma abstenção.

A seguir a Assembleia geral aprovou a admissão dos novos membros, cujos pedidos já foram vetados no Conselho de Segurança, em ocasião anterior, pela União Soviética.

PERITOS em assuntos políticos e agrícolas duvidam de uma coalizão entre as duas classes, baseadas no seguinte: primeiro, os trabalhadores urbanos estão primordialmente interessados na redução do custo dos alimentos, enquanto que os agricultores convêm que seus produtos sejam vendidos a preços mais altos possível; segundo, esmagadora maioria dos agricultores sustentam tendências conservadoras em todas as questões que afetem o direito de propriedade e economia nos gastos do governo, enquanto que os trabalhadores organizados acalentam princípios de tendências socialistas; terceiro, os agricultores consideram que a pressão dos trabalhadores industriais para conseguir aumento de salários está ocasionando a alta do preço da maquinaria e equipamentos agrícolas. Além disso, os agricultores mostram-se preocupados também com a possibilidade de romperem com greves entre os trabalhadores industriais em todo o país.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O CONGRESSO SERÁ CONVOCADO A 15 DE JANEIRO PELO GENERAL DUTRA

RIO, 8 ("CORREIO") — O deputado Aécio Torres, líder da maioria da Câmara Federal, afirmou à imprensa que o Congresso será efetivamente convocado pelo presidente da República, no dia 15 de janeiro, a fim de serem votados diversos e importantes projetos.

ASSUNTOS QUE SERÃO DEBATIDOS

RIO, 8 (ASAPRESS) — De acordo com o deliberado numa reunião dos líderes da Câmara e do Senado com o presidente da República, este deverá convocar o Congresso para o dia 15 de janeiro.

Os assuntos a serem tratados nesse período extraordinário constarão da mensagem que for expedida ao presidente do Congresso, adiando-se para que figurarão na agenda o Plano Salte, a reforma bancária, a lei eleitoral, a lei de defesa do Estado, a reforma dos militares extremistas, a lei de responsabilidade, lei de imprensa e nova lei sindical.

MINAS NÃO LUTARÁ PELO CATETE, AFIRMA O SR. MELO FRANCO

RIO, 8 (ASAPRESS) — O deputado Afonso Arinos Melo Franco, declarou à reportagem que Minas não lutará pelo Catete e acrescentou que seu candidato à presidência da República é o brigadeiro Eduardo Gomes. Acentuou ser necessário acabar com as negociações secretas em torno da sucessão presidencial.

CONSOLIDAÇÃO DO REGIME

RIO, 8 ("CORREIO") — Interrogado pela reportagem sobre se acreditaria num golpe militar com o objetivo de

PROIBIDO O FILME "BAILARINAS MUNDIAIS"

RIO, 8 ("CORREIO") — O ministro da Justiça dirigiu ao chefe de polícia o seguinte aviso, a propósito de determinações suas às autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública não cumpridas:

"Sr. Chefe de Polícia:

Tenho a honra de comunicar a v. exc. que, peço-lhe, verifique se as minutas infrações relativas à censura cinematográfica e teatral não estão sendo observadas.

Solicito suas providências para que, hoje mesmo, seja cassada a autorização concedida pelo Serviço de Censura para exibição do filme "Bailarinas MUNDIAIS", atualmente no cartaz do cinema São Carlos, desta capital.

Outrossim, solicito as providências dessa Chefia para o atendimento das instruções já transmitidas a v. exc."

Reunião do P. S. D. mineiro

RIO, 8 (ASAPRESS) — Reuniu-se na sede nacional do partido, o PSD Mineiro, que entre outras coisas, examinou o acordo com os liberais.

No fim da sessão o sr. Juscelino Kubitschek declarou aos repórteres que "os trabalhos decorreram num ambiente de cordialidade tendo-se a impressão de que o acordo está praticamente concluído". Declarou ainda que foi objeto de deliberação a reestruturação da Comissão Executiva do Partido.

"Demarches" para a volta do P.R. e U.D.N. à Comissão de Justiça

RIO, 8 (ASAPRESS) — O sr. Gustavo Capanema declarou hoje, à nossa reportagem, que estão sendo feitas demarches, a fim de que os deputados da União Democrática Nacional e do Partido Republicano, que haviam deixado a Comissão de Justiça da Câmara reassumas o seu posto.

284 CASAMENTOS REALIZADOS ANTEONTEM NO RIO

RIO, 8 ("CORREIO") — Em vista da confusão estabelecida em torno do feriado judiciário, foi diminuído o número de casamentos realizados, hoje, nesta capital. Em compensação, ontem verificaram-se 284 cerimônias, que se antecederam, naturalmente, como boa medida de segurança, às incertezas do funcionamento das pretórias neste 8 de dezembro de 1948.

Associação Brasileira de Indústria Farmacêutica

RIO, 8 (ASAPRESS) — O presidente da República, por decreto, declarou de utilidade pública a Associação Brasileira de Indústria Farmacêutica.

Associações de classes pleiteiam abono de Natal

RIO, 8 (ASAPRESS) — A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria remeteu ofícios à Confederação das Indústrias, aos sindicatos de empregadores e ao ministro do Trabalho, pleiteando a concessão de abono de Natal na base de um mês de salário.

Novo diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito

RIO, 8 (ASAPRESS) — O general Dutra nomeou o sr. Pedro Mendonça Lima, atual diretor interino da Carreira de Residência e da Caixa de Mobilização Bancária, para o cargo de diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, durante a ausência do respectivo titular, que se acha em missão no estrangeiro.

ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

RIO, 8 ("CORREIO") — O ministro da Viação confirmou que será feita a encampação da Leopoldina Railway, sendo, porém, prematura adiantar-se as bases em que essa operação se efetuará.

Acentuou o sr. Clóvis Pestana que a encampação da referida estrada obedece a imperativos de ordem econômica, a fim de não privar importantes zonas do país do serviço de transporte ferroviário imprescindível ao seu desenvolvimento.

Entrega de medalhas aos herdeiros dos mortos da F.E.B.

RIO, 8 (ASAPRESS) — Hoje em frente à fachada principal do Ministério da Marinha, realizou-se a cerimônia de entrega de diplomas e medalhas de serviços relevantes aos herdeiros dos oficiais e praças mortos no cumprimento do dever durante a última grande guerra. A solenidade será presidida pelo ministro da Marinha.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovada a redação final do projeto de aumento de subsídios DEVERÁ SER ENCAMINHADA IMEDIATAMENTE PARA O SENADO — INFRUTÍFERAS TENTATIVAS DE OBSTRUÇÃO — CONVOCADA UMA SESSÃO PARA AS 21 HORAS

RIO, 8 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Manuel Duarte reuniu-se a Câmara Federal. Do expediente constou mensagem do executivo encaminhando projeto de lei determinando a revisão do contrato de arrendamento da Viação Férrea Rio Grande do Sul.

O primeiro orador foi o sr. Carvalho Leão que solicitou da mesa a publicação do acordo do Tribunal de Contas que aprovou a prestação de contas do sr. Leopoldo Perez, na qualidade de Presidente da Comissão de Valorização da Amazônia.

O sr. Damascio Rocha falou sobre o regime penitenciário do Brasil, salientando a necessidade da adoção de métodos que visem a redução dos presos. Foi aprovado requerimento do sr. Ataliba Nogueira de inserção na ata de votos da homenagem à memória do engenheiro Miguel Bournier, pela passagem do centenário de seu nascimento.

O sr. João Botelho declarou que embora não querendo envolver a justiça do Pará, a verdade é que esta subordinação ao senador Magalhães Barata, mas apesar disso, acredita que a mesma não deixará de absolver os jornalistas que foram processados após serem agredidos pelo governador Moura Carvalho.

O sr. Gurgel Amaral, depois de defender o aumento do funcionalismo da Central do Brasil, apresentou projeto dispondo sobre a reestruturação da fiança para cargos públicos civis da União.

Os srs. Crepéri Franco e Lino Machado denunciaram violência e clima de insegurança reinante no Maranhão, lendo telegramas de correios do município de Porto Franco.

O sr. Lino Machado, levantou, ainda uma questão de ordem indagando da mesa quais as providências tomadas relativamente à constituição da comissão de Inquérito a fim de apurar as responsabilidades dos deputados cujos nomes foram envolvidos no caso Ivo Bordini, tendo o Presidente respondido que não houve requerimento para a constituição

"DIA DA JUSTIÇA"

RIO, 8 (ASAPRESS) — Comemorou-se hoje o "Dia da Justiça". O Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil fará realizar um Almoço de confraternização no Automóvel Clube do Brasil, sendo convidado de honra o presidente da República.

Será realizada também uma romaria ao mausoléu do advogado no cemitério de São João Batista, devendo comparecer o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita.

Sabotagem aos vinhos nacionais

PORTO ALEGRE, 8 (ASAPRESS) — Notícias procedentes de Bento Gonçalves informam que os industriais de vinho estão se queixando contra a sabotagem dos vinhos nacionais no Hotel Petropolis, onde não podem colocar os seus produtos, apesar do Rio Grande do Sul ter ali arrendado um "stand" na feira ali realizada.

Os referidos industriais estão pleiteando medidas de amparo por parte do governo em face da importação de vinhos de procedência estrangeira, tendo em vista que a colheita nacional do próximo ano suplantarà a deste.

INICIADOS OS ESTUDOS PARA A REVISÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

RIO, 8 (ASAPRESS) — A comissão encarregada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria já iniciou o estudo da revisão do salário mínimo.

As novas tabelas a serem elaboradas terão em vista as necessidades das famílias operárias e não as necessidades individuais de trabalhador.

de tal comissão, tendo a mesa apenas pedido informações à Polícia na parte relativa à responsabilidade dos deputados Agrícola de Barros e Agripino Satrio. O sr. José Bonifácio, falando pela ordem, denunciou que foram e n t r e g u e t e a mesa um requerimento pedindo urgência para o projeto de aumento dos subsídios, datado do dia 28 de novembro, do qual consta a assinatura do deputado Leopoldo Perez que faleceu 48 horas antes. Estamos pois, diante de um dilema. Ou o requerimento teve a data alterada ou um morto assinou o mesmo.

As palavras do representante mineiro causou alvoroço entre os aumentistas, tendo o sr. Pereira Silva apertado o violentamente o orador, dizendo que este estava tomando atitude ridícula, pois é trivial na Câmara que a coleta de assinaturas seja feita antes do dia da apresentação das mesmas, o que teria, naturalmente, sucedido com o requerimento em causa.

O sr. José Bonifácio, respondendo afirmou que não sabia qual a atitude mais ridícula: se a sua ou do apertante que em certa ocasião sacudira no recinto a Bandeira Nacional.

Houve risos no plenário o que exaltou ainda mais o sr. Pereira Silva que voltou a apertar o orador dizendo que este se dizia contra o aumento dos subsídios mas estava certo de que não iria receber o aumento com a mão esquerda, o faria com a direita.

O sr. José Bonifácio retrucou que o apertante poderia ficar desancado pois daria a ele o aumento que lhe coubesse.

Os animos exaltaram-se ainda mais, sendo necessária a intervenção da Mesa para pôr fim ao incidente.

O sr. Aécio Torres, pouco depois, declarou que assistira o sr. Leopoldo Perez assinar o requerimento de urgência para o projeto de aumento dos subsídios, entretanto o líder da maioria incorreu em equívoco afirmando que viria tal fato no dia 28 de novembro, pois nessa data o sr. Leopoldo Perez já estava morto, uma vez que seu falecimento ocorreu no dia 26 de novembro.

Verba para combate ao gafanhoto

RIO, 8 (ASAPRESS) — O presidente da República decretou a abertura de crédito de 15.000.000 de cruzeiros para atender às despesas com o combate ao gafanhoto no sul do país.

Pagamento do salário-família aos militares

RIO, 8 (Asapress) — O ministro da Guerra aprovou as instruções para habilitação e pagamento do salário-família aos militares, concedido pelo art. 27, da lei n. 48, de 15-11-48 que, por serem extensas em demasia, deverão ser tornadas públicas amanhã.

Visitará o Paraná o gal. Dutra

CURITIBA, 8 (ASAPRESS) — Anuncia-se a próxima visita do presidente da República a esta capital, no próximo dia 19 do corrente, a fim de participar das festas comemorativas do "Dia do Paraná".

NA SESSÃO DO SENADO

Aplicação dos saldos apurados na liquidação do D. N. C. para constituição de cooperativas de cafeicultores

RIO, 8 ("CORREIO") — Não havendo oradores inscritos, hoje, no Senado, procedeu-se imediatamente à leitura da ordem do dia: discussão única do projeto de lei da Câmara número 176,

na atitude que tomou de combater ao projeto Negreiros Falcão, sendo por isso contrário à sua retirada.

O plenário, porém, contra o voto da U.D.N. aprovou a retirada da emenda do sr. Afonso de Carvalho.

Foi a seguir aprovada a redação final do projeto que deverá seguir imediatamente para o Senado Federal. O sr. Prado Kelly fez declaração de voto acentuando que o artigo 2.º do projeto, que inclui o presidente do Senado Federal, é inconstitucional, pois sendo o presidente, vice-presidente da República, este já tem seus vencimentos fixados pela Constituição e não podem ser alterados. Disse que fadava resvala para que o Senado corrija o erro.

Levantando os trabalhos o presidente convocou uma sessão extraordinária para às 21 horas de hoje na qual deverá ser votado o projeto dispondo sobre o preenchimento das vagas dos representantes comunistas.

O estado de saúde do sr. Cesar Vergueiro

Na Casa de Saúde Matarazzo, o sr. Cesar Vergueiro, titular da pasta da Justiça, sofreu delicada intervenção cirúrgica procedida pelo prof. Edmundo Vasconcelos. Fumemente, o conhecido político está experimentando sensíveis melhoras e, segundo os boletins médicos, pode ser considerado fora de qualquer perigo. Todo o dia o apartamento n. 203, onde se encontra o sr. Cesar Vergueiro, recebe numeroso consórcio de visitas, telefonemas e telegramas.

BOLETIM REPUBLICANO

REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLÍTICA DA CAPITAL

Realiza-se hoje, às 17 horas, a reunião ordinária do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, na sede do Partido, devendo comparecer os elementos que o integram, diretores e conselheiros.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badur, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas; em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de recruta; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram cidadania e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imóveis.

Parecer do sr. Andrade Ramos sobre a questão

ca da proposição número 235, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 82 engrandados com batatas em semente; continuação da discussão única da proposição número 124, que isenta de direitos de importação e demais taxas aduaneiras os materiais importados pelos Estados do Maranhão, Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro; continuação da discussão única da proposição número 118, que concede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para material importado pelas prefeituras de São Cede, São Gabriel, São Luiz e Quarahim; discussão única do projeto de lei da Câmara, número 455, que facilita o pagamento das contribuições em atraso, devidas aos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões; votação em primeira discussão do projeto de lei do Senado número 30, que define os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social; votação em discussão única da proposição número 224, que dispõe sobre a contribuição de melhoria prevista no artigo 39 da Constituição; continuação da discussão única do projeto de lei legislativo número 9, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo de contrato de cooperação celebrado entre o governo federal e o sr. José Rodrigues Lima, e sua mulher, o qual regula a execução e pagamento das obras de irrigação de terras de propriedade dos mesmos, no município de Santa Fé, no Estado da Bahia; discussão única do voto número 79, do prefeito do Distrito Federal, ao projeto de lei da Câmara de Vereadores, que estabelece a gratificação de 30% em favor dos funcionários que trabalham nos hospitais, ambulatórios ou postos sanitários de doenças contagiosas ou infecto-contagiosas e nos serviços de autopsia e laú X; discussão preliminar do projeto de lei do Senado, número 35, que determina providências relativas ao cumprimento do programa da Cia.

Vale do Rio Doce S. A. e sobre os meios de lhe garantir a solução integral sem solução de continuidade; discussão única do projeto de lei da Câmara número 478, que abre ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 50.000,00 para ocorrer a despesa com a gratificação de representação dos membros do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Amazonas.

Aberta a discussão do projeto do Senado número 30, o sr. João Vilas Boas defendeu as suas emendas, no que foi acompanhado pelo sr. Aloisio de Carvalho. O sr. Vilas Boas conseguiu ver aprovadas as emendas, enquanto o sr. Aloisio de Carvalho não, encarecendo na barragem ao artigo 38 do projeto em discussão, sendo, porém, o mesmo conservado.

O sr. Artur Santos atacou outras emendas, mas finalmente o projeto foi aprovado por grande maioria. E o resto da ordem do dia mereceu aprovação, exceto o projeto número 455, que voltou à Comissão e o voto do projeto municipal número 69, cuja discussão foi adiada.

Os trabalhos transferiram-se para a Comissão de Finanças, onde se destacou o parecer do sr. Andrade Ramos, no sentido de que os saldos apurados da liquidação do D. N. C., sejam aplicados na constituição de cooperativas dirigidas por cafeicultores; defendeu o senador carioca a urgente necessidade de criação do Banco Hipotecário e Agrícola, para amparo da lavoura em geral, deixando à margem desta função o Banco do Brasil, que somente desempenharia o papel de um grande banco de depósitos.

Foi também relatado e aprovado o parecer do senador Rodolfo Miranda, concedendo à Liga de Proteção dos Cegos a prioridade na venda de seus artigos manufaturados, em igualdade de condições, nas repartições públicas do país especialmente as federais.

60 dias para movimentação dos diplomatas removidos

RIO, 8 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto dispondo que os funcionários da carreira diplomática, quando removidos, deverão partir no prazo de 60 dias para os respectivos destinos. Estabelece o decreto que incorrerá em plena disciplina os funcionários que excederem no prazo acima referido, sem licença expressa do Ministério do Exterior.

ANIVERSARIO DO SR. RODRIGO OTAVIO FILHO

RIO, 8 (ASAPRESS) — Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Rodrigo Otavio Filho, da Academia Brasileira de Letras.

PAGO COM CRUZEIRO DE OURO

RIO, 8 (ASAPRESS) — A mesa da Câmara fez entrega ao sr. Otó Prázeres, secretário da presidência aposentado e atual consultor técnico, de Cruzeiro de Ouro mandado cunhar na Casa da Moeda como prêmio pelos serviços prestados durante mais de 40 anos de exercício do primeiro cargo. Por deliberação da Câmara, o sr. Otó Prázeres recebe, no desempenho do segundo cargo, apenas um Cruzeiro de ouro por ano. E a mesa quis que o primeiro pagamento tomasse o aspecto de uma homenagem, constituindo a moeda uma medalha de distinção.



FORMATURA NO COLEGIO STA. MARCELINA — Durante numerosa assistência, realizou-se, ontem, às 20 horas, no Colégio Santa Marcelina, à rua Cardoso de Almeida, a solenidade de entrega dos diplomas às alunas que concluíram seus cursos no prestigioso estabelecimento de ensino. Foi a cerimônia presidida pelo sr. secretário da Educação, sendo parante o sr. João Leila Vieira. Na oc-

sião, deu-se desenvolvimento a cuidadoso programa artístico, após o qual falaram as autoridades acima e uma diplomada.

O clichê acima são flagrantes da expressiva solenidade, vendo-se, ao alto, a srta. Ana Luiza de Carvalho, quando recebia o seu diploma, e, em segundo plano, grupo de diplomandas.

Donativos

KLM

50% de desconto

NATAL EUROPA

Para o Natal, não deixe de mandar um presente de Natal a seus parentes e amigos na Europa. Ainda está em tempo.

INFORMAÇÕES: SÃO PAULO

K. L. M. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

UMA MAIS ANTIGA DO MUNDO

PROBLEMAS DE ESTILO

FRANCISCO PATI

Segundo tive já oportunidade de dizer-lhes, estou lendo, e não poucos, a obra de Flávio de Almeida.

O longo convívio com um escritor, por maiores que sejam os talentos deste, acaba nos revelando peculiaridades de estilo que se transformam muitas vezes em verdadeiras truques. Aprendemos então que muitas palavras reaparecem insistentemente nas mesmas imagens e que estas não raro se repetem em situações diferentes. Entre

nos existe, entre outros, o caso de C. P. que, tendo predileção por "au", as preferências vocabuláricas são ressonantes, a meu ver, pela monotonia de imagens e conceitos.

Flávio não é, bem o sei, um purista e a sua autoridade jamais pode ser invocada por quem se conserve fiel à memória dos clássicos da língua. Pode e deve ser citado, no entanto, e com expressões de grande entusiasmo, quando este simplesmente em jogo a riqueza das imagens. A indisciplinada do vocabulário e da sintaxe contribuiu para a desenvoltura das suas concepções. Certas imagens nos desorientam pela sua precisão e pela sua graça. O português assume as suas mãos a feição de um azoragado. Tem-se, em verdade, a impressão de que em vez de escrever, Flávio chitoceta. Seus vocabulários, como as suas imagens, cortam.

Facil, não obstante, é descobrir nele predileções. E o vocabulário, com os verbos "comer" e "beber".

"Comer", segundo o dicionarista Francisco Fernandes, autor de dois vocabulários de consulta indispensáveis ("Dicionário de Sinônimos e Antônimos" e "Dicionário de Verbos e Regimes", ambos editados em Porto Alegre, pela Editora Globo), tem uma porção de significados, mas em nenhum deles se enquadra a preferência do autor de "O País das Uvas". Cito um exemplo colhido na fantasia intitulada "Trágica na arvore", de "O País das Uvas": "Mal o campo adormecia calava o melro o seu sifio de galão. Comidos d'inveja, punham ponto os valiosos pintasilgos".

No mesmo volume, em "O Antiquário", encontra-se: "Agora as idas à botica da praça, onde encontrava cavaqueadores de momento, pequenos empregados, agiotas, padres casmuros,

e militares comidos de jogo, Vicente Prostres não tinha relações fixas na terra e vivia na sua arqueologia como um rato no seu queijo".

"Comido", aí quer dizer "carcomido", "roído", "corroído". Pode-se valer, também, do infinitivo, dizendo "comido de ciúme", "comido de dolo", "comido de saudade", "comido de melancolia", "comido de doenças".

O outro verbo predileto de Flávio é "beber".

Em "As Vindimas": "Um riso ba-ba-lhe dos beijos e escancara-lhe as fauces, bestializado numa espécie de sensualidade ululante"; em "O Antiquário": "Que maravilha! que maravilha! dizia ele baixinho, babando os seus dentes anos de sabença naquela dada que lhe ria"; em "Conto do almocor e do diabo": "E a Doroteia com seu vestido verde e cordão d'ouro, lenço de franja no pescoço, anel no dedo e flores no caromônio, batia um adufe de borlas escarlates, babando o olhar adúltero para os solteiros que lhe deitavam de lado, modas languidas".

A coleta refere-se a um único volume. Bastam, no entanto, os exemplos aí registrados para caracterizar o que deixo dito acima a respeito de cacofonias estilísticas.

Poder-se lá referir ainda o emprego insistente de "chupar" (chupar um cigarro, chupar um charuto). Fico-me, no entanto, por aqui. Tenho em mira, simplesmente, por um relevo, mais uma vez, o valor da analogia, e que tanto espaço venho ultimamente dedicando neste canto de página. E quero valer-me da oportunidade para dizer que ela contribui, em parte bastante considerável, para dar estilo ao escritor. Estilo é, verdadeiramente, isso: adaptação dos mil e um tesouros da língua ao nosso temperamento. Quando, em presença de uma página, podemos dizer que ela pertence, indiferentemente, a este ou aquele escritor, falta estilo a essa página. Coisas de Flávio não podem ser sinão de Flávio, coisas de Flávio não são de Flávio, coisas de Flávio não são de Flávio, coisas de Flávio não são de Flávio.

A arte de escrever se reduz, dia a dia mais, à arte de ter estilo.

NOTAS & COMENTÁRIOS

O HOMEM E O AUTOMÓVEL

Segundo notícias de Ribeirão Preto foi debatido ali, no Centro de Debates Culturais, o tema "O homem e o automóvel", apresentado pelo dr. Dante Guazelli.

Sob vários aspectos pode ser encarado efetivamente o assunto.

Em primeiro lugar, a questão da comodidade e do encurtamento das distâncias. Sem o automóvel não seria mais possível morar longe do centro urbano e a vida teria de continuar se arrastando vagarosamente como um carro de bois. Não há negar que o automóvel deu novo impulso à civilização e aumentou o ritmo da própria vida. Graças a ele (ou, se os leitores preferirem, por culpa dele) faz-se tudo correndo. Basta ficar numa esquina da capital (no largo de Santa Ifigênia, por exemplo, esquina da rua da Conceição). A impressão que o intenso movimento de veículos nos dá é de que ninguém mais sabe viver de vagar, docemente. Todo mundo vive a correr, como se o mundo estivesse para acabar daí a poucos minutos.

Em segundo lugar... Não é nosso objetivo acompanhar o tema apresentado ao Centro de Debates Culturais em todas as suas sugestões. Queremos unicamente felicitar os intelectuais de Ribeirão Preto pela iniciativa de tais congressos: da inteligência. Quanto ao automóvel, entendemos que merece, em verdade, especial atenção, tanto sob o ponto de vista das vantagens como das desvantagens que a sua invenção causou ao homem. Em nossa capital, principalmente, tem-se ele convertido em um instrumento de pânico. Afé, são as estatísticas elaboradas e divulgadas pela Sociedade "Amigos da Cidade", através dos seus "comandos de trânsito".

Houve na semana passada 19 acidentes, com um total de 22 feridos e 2 mortes. Os veículos causadores distribuíram-se pela forma seguinte: — caminhões (5 desastres), particulares (5), ônibus (2), bondes (2), oficiais (1), Exercito (1), Aeronáutica (1), táxis (1), motocicletas (1).

Com referência aos caminhões, não há dia em que não recebamos queixas aos montes contra eles. São veículos enormes e pesadíssimos que nada respeitam. Não existem vias preferenciais para eles. Só existe o capricho dos que os dirigem. Sendo, por outro lado, carros de grosso acabamento, pouco

se lhes dá que sejam imprensados entre um bonde e um ônibus, entre uma parede e um carro de passeio. Os únicos prejudicados são os outros. Toca, por isso, a correr, a entrar contra a mão, a desrespeitar sinais, a não dar caminho para os veículos que encontram! Ai de quem reclame! Ouvirá improperios de toda sorte e se houver senhores por perto ficarão mais vermelhas do que se tivessem sido surpreendidas tendo à mão certos romances modernos...

"O homem e o automóvel" deveria ser substituído por "O homem em luta com o automóvel" ou "O automóvel contra o homem".

NEM A DINAMITE!

Mal necessário ou não (como alguns também consideram o meretrício) o caso é que o jogo constitui verdadeiro cancro social, de extirpação difícil. A prova temo-la em nosso país, onde a despeito da proibição oficial, a jogatina continua sendo um desafio à ação das autoridades, a começar pelo "bicho", que se banca por toda a parte, a portas abertas, com a frequência costumeira de viciados.

E nem os próprios agentes policiais escapam à tentação de uma "fezinha" no jogo que celebrizou o barão de Drummond. Ainda há poucos dias, foi um guarda-civil que deu a nota pitoresca ao noticiário policial, em virtude de haver ingenuamente procurado o Gabinete de Investigações para que lhe fosse entregue um "bicheiro", porque este se recusou a pagar-lhe a grossa quantia (quase cem mil cruzeiros!) correspondente a uma aposta no milhar do primeiro prêmio do jogo proibido.

Além, em todas as repartições do governo, inclusive na Secretaria da Segurança Pública e Dependências, o "bicho" parece que faz parte do serviço, pois até os serventes e contínuos se prestam ao papel de intermediários dos banqueiros desse jogo, procedendo regularmente, todos os dias, de mesa em mesa, à coleta das apostas dos funcionários. Demais, em outros lugares, o jogo é feito às escancaras, não tendo os seus exploradores a menor dúvida em agir a descoberto, com os seus "chaleiros" inteiramente abertos à curiosidade pública e vulneráveis à fiscalização (se esta existisse...).

Sabe-se de novas casas de loterias que vão ser abertas na capital e cidades do interior. Aquil, tais antros de jogatina são instalados em os melhores

Os pequenos comerciantes

Ao completar cinquenta anos de existência, a Associação Comercial de São Paulo se apresenta inteiramente remodelada. Passa pelos seus vários departamentos um sopro viril de mocidade intrepida. Tudo novo. Outros métodos de trabalho, outras diretrizes, outros pontos de vista no encarar objetivamente os problemas do mundo de hoje.

Ora, uma das reformas, ainda não postas em merecido destaque, levadas a efeito naquela entidade de classe, é a ampliação de seu quadro social. Outrora, quando São Paulo não era o que hoje é, uma trepidante metrópole que caminha vertiginosamente para a casa dos dois milhões de habitantes, a Associação se ressentia — e não podia ser por menos — de um certo feitiço aristocrático. Apenas uma dada categoria de comerciantes se inscrevia em seu livro de socios. Havia uma nitida distinção entre o que se chamava, com um sentido que perdeu agora muito do seu rigorismo, o alto e o baixo comércio. Por alto comércio se entendiam as casas atacadoras; por baixo comércio, os varejistas.

Mas, os tempos mudaram. A tendência cada vez mais acentuada para a democratização, não só de caráter político, mas profissional, não encontrou por parte da Diretoria da Associação Comercial de S. Paulo, à qual se devem as importantes reformas assinaladas, a menor relutância. Muito ao contrário, permeável ao espírito do nosso tempo, aquela Diretoria tratou de agremiar todos quantos formam uma parcela do imenso patrimônio de São Paulo. Reconheceu, desde logo, que esse patrimônio é uno e indivisível. Não se pode, aí, desprezar as mais ínfimas moléculas, pois da sua aglutinação num todo compacto se obtém os magníficos resultados possibilitando a obra magnífica realizada pela prestigiosa entidade de classe.

Hoje, os pequenos comerciantes se acham integrados na Associação Comercial de São Paulo fundada há pouco mais de meio século. E é tempo de exaltar o papel desempenhado pelos varejistas na vida econômica do Estado. Desdobrando-se a nossa capital em várias direções, sem encontrar, como sucedê no Rio, entraves topográficos à sua expansão, o pequeno comerciante se tornou por isso mesmo um pioneiro dos novos bairros.

Onde quer que se plantem uma pequena mercearia, uma casa de moveis, uma pequena loja de fazendas e calçados, um açougue, um bar e restaurante, está resolvido, ou grandemente facilitado o problema do abastecimento. Pode-se dizer que os bairros e arrabaldes se desenvolvem tanto mais rapidamente quanto ai se instalam esses melhoramentos complementares dos transportes, luz, água e telefone.

A diretoria da Associação Comercial, em sua fase de dinâmicas transformações, não escapou a disseminação das pequenas lojas de comércio; viu ela nos homens de negócios que se fixam nesses aglomerados urbanos ou suburbanos, ativos colaboradores da economia paulista, tanto quanto os grandes chefes de empresa. Mais: viu nesses comerciantes a força propulsora do progresso num sentido horizontal e deu-lhes guarida, tratou de assimila-los socialmente, tornando-os um exercício poderoso, tanto pelo numero quanto pela eficiência na expansão de nossas forças produtoras.

Se é assim nesta capital e nas grandes cidades como Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Araçatuba, Marília, não se pode desdenhar a função do pequeno comerciante nos mais distantes povoados do Interior. Até onde a nossa população se dilui nas fronteiras do sertão, ou nas zonas agropecuárias, a presença do pequeno comerciante se faz sentir cada vez mais preciosa. Em não poucos lugares é ele um estimulador da produção agrícola. Onde o sistema de crédito bancário não foi ainda implantado, e o fornecimento de mercadorias através de cooperativas não passa de um mito, pois é ainda muito difícil vencer o feroz individualismo da nossa gente, o pequeno comerciante desempenha um papel supletivo daquelas duas organizações. E quem fornece numerário aos lavradores pobres e, igualmente, as mercadorias de que necessita, enxadas, foices, panos, sal, calçado, drogas, louças, para citar apenas as principais.

Pela sua estabilidade, o pequeno comerciante, ao contrário de certo comércio nômade, que outrora vicejou no Interior, não tarda a vincular-se indestrutivelmente aos homens que trabalham a terra. Da mesma sorte, nos bairros onde se fixa, nas grandes capitais, liga-se aos moradores, não apenas pelos laços estritamente mercantis, mas também pelos da amizade e sociabilidade.

O haver compreendido a função do pequeno comerciante no conjunto de nossas forças econômicas, atraindo-o ao seu seio, constitui uma prova de clarividência da alta direção da Associação Comercial, no período de adaptação inteligente às profundas transformações por que passa, na sua marcha para o futuro, não apenas São Paulo, mas o país inteiro.

Tudo quanto se empreender, daqui por diante, na obra de engrandecimento daquela corporação, terá de levar em conta essa força que se tornou importante, não só pelo numero como pelo seu papel na extraordinária projeção econômico-financeira do nosso Estado.

O TRABALHO

O Ministério do Trabalho quer acabar com o desemprego, e faz muito bem de o querer. Faz muito bem, porque o desemprego é uma chaga social, que quase sempre degenera em complicações da pior espécie. Acreditamos, até, que o Brasil, o alcoolismo e outros vícios sejam, não propriamente derivados da maderação, mas pelo mesmo estimulados por ela.

A notícia que comentamos não esclarece, todavia, se a campanha a ser desencadeada visar a combater apenas o desemprego evidente. Sim, porque existe também, e o leitor sabe disso, o desemprego dissimulado. Ambos equivalem na essência, na sua realidade intrínseca, apenas divergindo na aparência, isto é, na forma externa.

O desemprego evidente quase que escusa exemplificações. É evidente... Trata-se do caso de quem não tem o que fazer e não pode sequer esconder essa sua incomoda situação de "folgado". Na praça da República, em certas horas do dia, vêem-se magotes de desempregados evidentes. Lustrando os bancos que ali existem, percorrendo avidamente, com os olhos, as seções de anúncios dos jornais, a fim de descobrirem serviço.

Já o desemprego dissimulado é coisa diferente. A gente entra numa repartição e encontra, o que não é raro, um indivíduo sem paletó, afetando atarefamento. Aliás, só o fato de se tratar de um empregado público já sugere a ideia de alguém que tem o que fazer.

Entretanto, esse indivíduo sem paletó, e trabalhador na aparência, é o que admiramos. Talvez nunca tivéssemos imaginado que o Brasil fosse uma espécie de paraíso da exploração. Certamente lhes causamos, com a nossa implícita aquiescência às suas tratativas, um sentimento de estupefação.

O leitor conhece o caso da girafa? Certo circo de cavalinhos ergueu seu pavilhão numa cidade da Inglaterra. O numero de maior atração do seu programa era a exibição de uma girafa, caçada nas selvas africanas. Um dia apareceu à porta do circo, insistindo em querer falar com o gerente, um cidadão modestamente trajado, tendo à sua roda 14 crianças. O gerente, a muito custo, atendeu. O gerente, por contou-lhe que era pai daquela "trívia", que queria dar-lhe o prazer de ver a girafa, mas não podia pagar o preço de tantas entradas. Encarecendo, rogava ao gerente do circo que permitisse ao bandido dar uma rápida espiada na girafa, sem pagar ingressos.

O gerente, que até esse momento havia permanecido em silêncio, apenas escutando, perguntou-lhe:

— Mas estas 14 menores são seus filhos?

— São, meu senhor.

— Neste caso, peço-lhe que me espere um minutinho. Vou buscar a girafa para vê-los...

As autoridades competentes parecem admirar-se de sua singularidade. E de certo perguntam a si mesmos:

— Como é que esta gente não se incomoda absolutamente conosco?

As revoluções sul-americanas e o memorando argentino de 1943

RAUL DE POLILO

ção de varios trechos do memorando que, com data de 3 de maio de 1943, havia sido distribuído aos oficiais do exercito argentino, por iniciativa do "Clube dos Coroneis", de que o então coronel Juan Domingo Perón, hoje general e presidente da Republica Argentina, era membro.

Recorda-se que, em maio de 1943, ainda se estava a pouco mais de um ano antes do começo da invasão da Europa pelas Nações Unidas, através da França, e que muita gente, além de não acreditar na possibilidade de tal invasão, se mostrava convencida de que a Alemanha ganharia a batalha final da segunda guerra mundial.

Os trechos do memorando distribuído aos oficiais do exercito argentino, de acordo com o divulgado pelo "Magazine Digest", são os seguintes:

"Camaradas! A guerra mostrou que já não é mais possível, a um país, defender-se sozinho. A era das nações foi substituída

pela era dos continentes. Ontem, as províncias se uniam para formar a nação. Hoje, as nações devem unir-se para formar os continentes. Este é o fim derradeiro da presente guerra. A Alemanha está realizando esforço titânico, para unir o continente europeu. A nação maior e mais bem equipada guiará os destinos do continente recentemente unido. Essa nação é a Alemanha. Na América do Sul, só há duas nações suficientemente grandes e fortes para assumir a chefia — a Argentina e o Brasil. É nossa missão tornar a chefia argentina não somente possível, mas também indispensável. É tarefa imensa e cheia de sacrifícios. Mas a Alemanha deu novo sentido de heroísmo à vida. As alianças serão o próximo passo. O Paraguai está conosco. Conseqüentemente a Bolívia e o Chile. Juntos, e unidos a estas nações, será fácil, para nós, exercer pressão sobre o Uruguai. Estas cinco nações formam

mente atrairão o Brasil, devido ao seu tipo de governo (o do sr. Getúlio Vargas) e aos seus importantes grupos alemães. Uma vez caído o Brasil, o continente sul-americano será nosso. A nossa liderança será fato consumado. Na Argentina, dar-se-á o mesmo que ocorreu na Alemanha. O nosso governo será ditadura inflexível, embora, no começo, tenhamos de fazer concessões, necessárias para nos firmarmos solidamente e para nos consolidarmos pujantemente no poder. As massas — trabalharão mais e farão mais sacrifícios do que em qualquer outra nação. Somente por este meio será possível executar o nosso programa de armarmento para a conquista do continente. Seguindo o exemplo da Alemanha, inculcaremos, às massas, o espírito necessário para percorrer a trilha heroica, pela qual elas serão levadas. Faremos isto por meio do controle da imprensa, do cinema, do rádio, dos livros e do ensino, e

O "ESTADUAL" DAS PROFESSORAS

Para o "Correio Paulistano"

Prof. Alfredo Gomes

Há de tudo neste mundo: bons e maus, ocupados e desocupados, construtores e destruidores, animadores e saboteadores, os espíritos benéficos, os malféficos e aqueles que o vulgo qualifica com a jocosa e salustiosa expressão "espírito de porco". Estes últimos constituem uma categoria que, pelas suas atitudes e intenções, deu alento e corporificação a uma instituição tão sólida entre nós quanto a do jogo do bicho que resiste galhardamente a todos os intervencionismos estatais, a todas as legislações saneadoras, moralizadoras, aculeadoras do interesse da coletividade. Não parece duvida o quanto forte é a "instituição do espírito de porco". Muitas são as formas que vitalizam a primeira e revelam o segundo e cada um pode imaginá-las, lembrai-las ou cometi-las. Dispensamos, pois, de o fazer.

Faremos-nos que podemos catalogar entre essas manifestações a que recentemente nos chegou às mãos e que se fez presente nas redações dos nossos jornais, procurando diminuir a beleza e inutilizar a eficiência do grande movimento dos professores primários quando à conquista da equiparação dos seus vencimentos aos dos professores do Distrito Federal. Apenas um bilhete, simplesmente algumas linhas cuidadosamente dactilografadas, escancarando a perfídia do autor e a má intenção dos seus propositos. Não há inconveniente em transcrever as que nos foram enviadas em carta selada, porém anônima, porque o anonimato é a sombra adorada e guardada pelos que se acordam ante as consequências dos atos a que são levados pela inconsistência do caráter, pela precária formação moral e pela falta do senso de responsabilidade.

"Os professores primários sabem pedir aumento dos seus vencimentos, mas ignoram a grafia da palavra 'estadual'". Na faixa que conduziram ao Palácio Nove de Julho lê-se "estadual". Merece, portanto, a equiparação?... Talvez!

Talvez tenhamos sido excessivos ao enquadrar a atitude do missivista que enviou à redação deste jornal, entre os casos de uma verdadeira psicose, porque lhe podemos emprestar também o simples desejo de esclarecer o que deseja, sem, contudo, deixar de ter a bela companhia dos professores primários. Se o autor das linhas incriminadas estiver acompanhando estas considerações verá que conseguiu o objetivo de ser tomado em consideração, o que é, na realidade, raro, quando se trata de referência que não merece referência por ser anônima. Aproveitamos ainda para dizer aos olhos para a fonte natural de luz — o Sol — e se lembrar de sua inclinação nos domínios da ciência geográfica, quando ao estudar o brilhante astro ouviu o professor que o ensinava para a prática do bem e não a renegar os que o prepararam para a vida, dizer que o Sol tem manchas. Afé o Sol possui manchas. O éra a falta, a imperfeição só não existem em Deus. Os homens, entretanto, aproximam-se de Deus quando buscam o ideal da perfeição. Jamais alcançado.

Voltemos ao caso das professoras que, segundo o "purista", apareceram empunhando faixas com a palavra "estadual", irritando-lhe a sensibilidade gráfica, filológica, vocabular, gramatical... Uma consulta aos nossos vocabulários e dicionários mostrará que, mais recentes, porém: — Vocabulário Ortográfico da Academia das Ciências de Lisboa, Vocabulário Ortográfico e Ortográfico da Academia Brasileira de Letras, Pequeno Vocabulário Ortográfico e Vocabulário Resumido, da mesma Academia, o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, da Editora Civilização Brasileira, a grafia "estadual", tão de sabor do missivista. Mas a grafia "estadual" não é estranha aos dicionários. E para exemplificar citamos o bem feito "Dicionário Ilustrado da Língua Portuguesa" por Henrique Brunswick, editado em Lisboa pela Empresa Literária Fluminense, onde a página 195, 2.ª coluna, lê-se o verbo "estadual". Não está, pois, em má companhia as dignas professoras paulistas.

O adjetivo "estadual" é um brasileiro de especial significação no direito interno ou nacional e que se internacionalizará merecidamente pela parvidade da ideia que exprime. "Estadual" refere-se aos estados-membros de uma federação e "estatal" refere-se ao estado em geral, portanto, com sentido mais amplo. Emprega-se a palavra "federal" nos domínios da teoria geral do Estado quando se quer dizer da União ou do "Estado-composto". O nascimento desse adje-

popularmente chamamos "encostado". Vive a deglutir uma parte do orçamento, sem que preste ao Estado serviços equivalentes. Como ele, há muitos assim, atulhando as repartições.

A campanha do Ministério do Trabalho deve estender-se, portanto, a este segundo tipo de desemprego, ou seja ao desemprego dissimulado, a fim de que possamos ser dignos da Constituição, que classifica o trabalho como obrigação social e fala em assegurá-lo, não sabemos como, a todos os brasileiros.

tivo utilíssimo é recente. Data da implantação do regime republicano. E uma das primeiras vezes em que o vemos empregado no texto do Projeto do Código Civil Brasileiro, redação da Câmara dos Deputados em 1902. Dissemos, uma das primeiras vezes, porque o encontramos também no art. 1.º do Decreto n. 28 de 8 de janeiro de 1892, disposto sobre incompatibilidades dos cargos federais e "estaduais" (assim está grafado no texto que temos diante dos olhos, "Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil" por Manuel Godofredo d'Alencastro Aulran, 1892, pag. 83).

Rui Barbosa, em seu erudito e luminoso Parcurso (Projeto do C.C.B., trabalhos da Comissão Especial do Senado, vol. I, edição da Imprensa Nacional, 1902, pag. 44) ao comentar o art. 25 e seu parágrafo unico, assim se pronunciou:

"Estadual. Repugnava alguns puristas ao uso desta novidade; mas a meu ver, sem razão. Não são de rejeitar os neologismos, senão quando excessivos e mal formados. Ora assim como, no outro regime, era inevitável a linguagem política e administrativa o adjetivo "provincial", assim o é, sob as novas instituições, o adjetivo "estadual". Aliás teremos de recorrer a uma palavra, toda a vez que tentarmos de aludir às qualidades e pertencências dos nossos Estados. Depois, a formação do novo adjetivo encontra boas analogias na língua. Muitos adjetivos em "al" temos, provenientes de substantivos terminados, no português, em "o" mudo e em "us" no latim. Assim, no caso (cavus), "casual"; de ponto (punctus), "pontual"; de convento (conventus), "conventual"; de censo (census), "censual"; de senso (sensu), "sensual"; de habito (habitus), "habitual"; de viso (visus), "visual"; de intelecto (intellectus), "intelectual".

E pergunta o mestre:

"Por que de estado (status) não poderemos fazer estadual?"

E na monumental "Réplica", sob o n. 479, volta a demonstrar a improcedência dessa censura, concluindo pela rejeição do vocábulo "bem formado e indispensável", que, aliás, ficou pertencendo ao Código (Art. 22 e outros).

A grafia recomendada pela "Águia de Haia" é "estadual", mas o "Projeto da Câmara dos Deputados" registrava a palavra com "o" e não com "u". E as câmaras daqueles tempos não conheciam tão profunda inferiorização intelectual. Como as nossas professoras, não seriam ex deputados daqueles tempos (não os citamos por amor à paciência dos leitores) dignos de representar o povo brasileiro por grafia com "o", um vocabulário de origem recente, acusado como exemplo "da anarquia trazida até ao idioma nacional pelo regime republicano".

Se o missivista, arvorado em crítico e em opositor às humanas e justas reivindicações das professoras, traduzidas em sua notável campanha pró-Equiparação, folhear a obra "Problemas da Educação Nacional e de Instrução Pública" (1921) de autoria de illustre homem publico baiano, professor da Faculdade de Medicina e do Ginasio da Bahia e dr. Egas Moniz Barreto de Araújo, logo no início encontrará entre as credenciais do autor esta menção "deputado estadual" e à página 265, ginasios "estaduais". Dezenas ou centenas mesmo de outros exemplos poderiam ser colhidos se a tanto nos levassem paciência e pesquisa. Mas bastam os que citamos, encontrados em obras varias. Que se apontem erros, é lícito. Quem não os possui, só não erram os que não produzem. Mas, que se fale em "falta de cultura de pequena e injustificável coisa, tais pequeninas quanto o caráter de quem as cisa no lito da indignidade, positivamente, não está certo.

Certo, contudo, andaram as professoras ao substituírem o "u" pelo "o" na palavra maisnada. Que é o "o" senão o símbolo do "zero". É o "zero" que lhes está faltando nos vencimentos, no "ordenado", como diz a canção popular. Estão os professores a zero, na sua precaríssima inferiorização econômica.

Sofrendo necessidades, ocultando a miséria que os angustia, os professores buscam no idealismo que os anima forças para continuarem no exercício de seu sacerdotio, no desempenho de suas meritorias funções.

E em matéria de ortografia após tantas reformas, tantas que já não sabe qual a em vigor, se o cérebro sente dificuldades em se disciplinar diante da indisciplinada reinante, quanto mais o estomago, o estomago vazio. Este, na verdade, não conhece ortografia. Que as professoras não inutilizem a faixa que conduziram ao Palácio Nove de Julho, é o nosso desejo. E se quiserem um conselho damos-lhe: aumentem as proporções do "o" fadido, para que os parlamentares tenham vivo no pensamento o grande "zero" que está ausente dos vencimentos.

No dia 30 de novembro último, o procurador da Republica do Chile, perante o Tribunal Militar de Santiago, apresentou libelo contra oficiais, ex-oficiais e civis chilenos, que estiveram implicados numa tentativa de subversão da ordem no país. E, sem hesitar em face das terríveis responsabilidades que a sua atitude poderia acarretar, aquele procurador, com a firmeza de quem profere verdade irrefragável, porque sobejamente comprovada através de fatos inegáveis, introduziu, no seu libelo, este período, de gravíssima significação:

"O movimento subversivo, destinado a derrubar o governo (do Chile) e a substituí-lo por outro, presidido pelo general Ibañez, foi inspirado na Argentina, e estava em estreita relação com movimentos semelhantes em outros países da América Latina".

Acontecido, por outro lado, que a descoberta da conspiração político-militar chilena ocorreu na mesma fase em que varios movimentos subversivos explodiam em outras nações da América espanhola, tais como a Venezuela, a Guatemala e o Peru, se não se confiam as conjuras sufocadas a tempo, na mesma fase, em mais de um setor da zona sul do nosso continente.

Na história política e diplomática da América Latina, o libelo do Chile foi o primeiro que acusou abertamente, oficialmente, outra

nação, de estar interferindo, espiritual e materialmente, e também pela violência, na modificação da ordem constituída em países vizinhos. Esse libelo chileno, além de integrar verdadeiro grito de alarme contra possíveis atividades de nazifascistas argentinos na Argentina do Sul, recorda outro episódio: — o episódio do já famoso memorando do "Clube dos Coroneis", de Buenos Aires. Este episódio merece ser agora reconstituído.

A revista "Magazine Digest", que se edita em Toronto, Canadá, publicou, em seu numero de outubro de 1944 — há pouco mais de quatro anos, portanto — um documento sensacional. A divulgação do citado documento foi precedida, por obra da redação da mesma mensário, pelas seguintes palavras:

Este artigo foi preparado pelos editores de "Magazine Digest", com base em informações de primeira mão. Ele revela o plano da Argentina, no sentido de reconhecer onde a Alemanha abandonará a fim de perpetuar e melhorar as doutrinas nazistas, e de promover guerra totalitária no Novo Mundo".

A seguir, o "Magazine Digest" entremeteu o seu artigo — (que se intitulou "A Argentina Projeta Uma Guerra Nazista", e que saiu à página 22 e seguintes da referida edição) — com a publica-

As revoluções sul-americanas e o memorando argentino de 1943

RAUL DE POLILO

ção de varios trechos do memorando que, com data de 3 de maio de 1943, havia sido distribuído aos oficiais do exercito argentino, por iniciativa do "Clube dos Coroneis", de que o então coronel Juan Domingo Perón, hoje general e presidente da Republica Argentina, era membro.

Recorda-se que, em maio de 1943, ainda se estava a pouco mais de um ano antes do começo da invasão da Europa pelas Nações Unidas, através da França, e que muita gente, além de não acreditar na possibilidade de tal invasão, se mostrava convencida de que a Alemanha ganharia a batalha final da segunda guerra mundial.

Os trechos do memorando distribuído aos oficiais do exercito argentino, de acordo com o divulgado pelo "Magazine Digest", são os seguintes:

"Camaradas! A guerra mostrou que já não é mais possível, a um país, defender-se sozinho. A era das nações foi substituída

pela era dos continentes. Ontem, as províncias se uniam para formar a nação. Hoje, as nações devem unir-se para formar os continentes. Este é o fim derradeiro da presente guerra. A Alemanha está realizando esforço titânico, para unir o continente europeu. A nação maior e mais bem equipada guiará os destinos do continente recentemente unido. Essa nação é a Alemanha. Na América do Sul, só há duas nações suficientemente grandes e fortes para assumir a chefia — a Argentina e o Brasil. É nossa missão tornar a chefia argentina não somente possível, mas também indispensável. É tarefa imensa e cheia de sacrifícios. Mas a Alemanha deu novo sentido de heroísmo à vida. As alianças serão o próximo passo. O Paraguai está conosco. Conseqüentemente a Bolívia e o Chile. Juntos, e unidos a estas nações, será fácil, para nós, exercer pressão sobre o Uruguai. Estas cinco nações formam

mente atrairão o Brasil, devido ao seu tipo de governo (o do sr. Getúlio Vargas) e aos seus importantes grupos alemães. Uma vez caído o Brasil, o continente sul-americano será nosso. A nossa liderança será fato consumado. Na Argentina, dar-se-á o mesmo que ocorreu na Alemanha. O nosso governo será ditadura inflexível, embora, no começo, tenhamos de fazer concessões, necessárias para nos firmarmos solidamente e para nos consolidarmos pujantemente no poder. As massas — trabalharão mais e farão mais sacrifícios do que em qualquer outra nação. Somente por este meio será possível executar o nosso programa de armarmento para a conquista do continente. Seguindo o exemplo da Alemanha, inculcaremos, às massas, o espírito necessário para percorrer a trilha heroica, pela qual elas serão levadas. Faremos isto por meio do controle da imprensa, do cinema, do rádio, dos livros e do ensino, e

com a colaboração da Igreja. Somente assim as massas renunciarão à vida confortável que elas agora vivem. A nossa geração será sacrificada pelo nosso ideal, a pátria Argentina. Viva a Argentina!".

Em 1945, as autoridades diplomáticas argentinas junto a mais de um governo sul-americano desmentiram energicamente a existência do citado memorando. O desmentido apareceu com mais de dois anos de atraso. Contudo, foi nesse memorando que Cordell Hull e Sumner Welles se apoiaram, para tentar desfazer a influência da Argentina na América espanhola. Com base nesse memorando ocorreram, com a sua eleição para sedios: — a Argentina foi oficialmente excluída da família americana de nações, a despeito de suspender suas relações com os países do "eixo" já nos últimos dias da guerra; a União Soviética procurou excluir a Argentina da Conferência de São Francisco; adiou-se "sine die" a Conferência Pan-Americana que fora marcada para 20 de outubro de 1945, em Petropolis; adiou-se a inauguração da Ponte Internacional ligando o Brasil à Argentina e negou-se o reconhecimento da União Soviética ao governo militar e nazista da Argentina, então chefiado pelo general Farrell, amigo, antecessor,

mas agora nada amigo do general Perón. ***

Dai por diante, principalmente com a subida do coron

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual. Campos Filme, 28 — Nac. — As 14, 16, 18, 20, e 22 horas — 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Bogart. Proib. 18 anos. Esp. em Marcha, 243. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Bogart. Proib. 18 anos. Marcha da Vida, 211 — Nac. As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Bogart. Proib. 18 anos — Plag. do Brasil, 26 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney e Humphrey Bogart. Proib. 18 anos — J. Cinemat. 4 — Nacional — As 19 e 22 horas.

PEDRO II — FERIAS ATRIBULADAS — Freddie Stewart — MONTANHAS PERIGOSAS — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 77 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — O REI DOS BANDIDOS — Gilbert Roland — AVENTURAS NA AFRICA — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 76 — ac. As 12,50 horas.

RECREIO — FELICIDADE ENFETICADA — Joe H. Brown — GANCHO DE AÇO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 75 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — NOITE DE SUSTO — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — QUERIDA — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses, n. 3 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — OS QUATRO IRMAOS A QUERIAM — Anne Baxter — ALMA DE AVENTUREIRO — Proibido 10 anos — Asp. Riograndenses 2 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — DESPERTE E SONHE — June Haver — A GAROTA DO BARULHO — No aprendizado agrícola — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — NOITE NA ALMA — Dorothy Mac Guire — CRIME S. A. — Proibido 14 anos — Centro de Treinamento — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — AS FILHAS DO SOLTEIRO — Gail Russell — UM ROSTO NO ESPELHO — Proibido 10 anos — Cinel. Jornal, 256 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — PRISIONEIRO DO MAR — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — OS QUATRO FILHOS DE ADAO — Ingrid Bergman — CHOQUE — Proibido 18 anos — Da Granja ao Mercado — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — IOLANDA E O LADRAO — Fred Astaire — CARAVANA DE EMBOSCADA — Proib. 10 anos — Serra da Bocaina — Nac. — As 13,45 e 19 hs.

ESPERIA — CRIME NAS ANTILHAS — Sheyla Ryan — FORÇA DA LEI — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 75x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — O SUSPEITO — Patricia Roe — EQUIVOCO FATAL — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 203 — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — UM MUNDO DE ILUSAO — Proibido 10 anos — Panorama — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — PECADO MORTAL — Proibido 14 anos — Variações sobre a Musica Popular — Nacional — As 13,20 e 19 horas.

VITORIA — FIDELIDADE — Ted Donaldson — FACHA INCRIVEL — Proibido 10 anos — Fest. em Duque de Caxias — Nacional — As 19,15 horas.

ASTORIA — EXTORSAO — James Mason — CILADA NA FRONTEIRA — Proibido 18 anos — Imagem do Brasil, 99 — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVI — JOE SOPAPO NAO E DE BRIGA — Leon Errol — INTRUSO MISTERIOSO — Proibido 14 anos — Lavras — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — BAILE NO CASTELO — Ailda Valli — AO RUFAO DOS TAMBORES — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia, 1x68 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — MINHA VIDA, MEUS AMORES — Betty Hutton — SUA NOITE DE AVENTURA — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — O CORAÇÃO MANDA — Atual. Campos, 23 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — GALANTE RENDICAO — Elaboração de Vinhos Brancos — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — SÃO FRANCISCO DE ASSIS — P. J. J. — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Aspectos da Pauliceia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — ESCANDALO QUE MATA — Proibido 10 anos — Madeiras do E. Santo — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — ERAM IRMAS — James Mason — HERDEIRA A PROVA — Cinel. Jornal, 233 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — BANDOLEIRO CONTRA BANDOLEIRO — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — CHANTAGEM DUPLA — Don Castle — OS SINOS DE SAN ANGELO — Proibido 10 anos — Pet. Jornal, 5 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Marie Oberon — POR ENQUANTO QUEBIDA — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — NTE MUNDO E UM PANDEIRO — Filmes Nacional — Oscarito — FILHOS DO DIVORCIO — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Brothers Dandys — Maia e seus platos — Ari Silva — Piolin e Wilson — 2.ª parte a comédia: SALVE-SE QUEM PUDE — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Osom — Fuki — Julio Vilar — Camarão e Henrique e Arrelia — 2.ª parte a comédia: "O ULTIMO TROUXA" — As 21 horas.

O PUBLICO E A CRITICA EXIGEM
2ª SEMANA!

Delito



"O ALMIRANTE OBTÉM UM NAVIO"

LONDRES, (B.N.S.) — Uma miniatura perfeita da carreira "Santa Maria", nau capitaneada por Cristóvão Colombo, foi oferecida a Frederico March nesta semana, numa reunião realizada nos Studios Gaiaborough, depois da cena final do filme "Cristóvão Colombo", da organização J. Arthur Rang no qual March desempenha o papel principal.

De 22 centímetros de comprimento e 22 de altura, a miniatura foi construída por dois habéis artesãos de um dos departamentos especializados dos estúdios. "Cristóvão Colombo" será distribuído pela Universal-Internacional.

ERROL FLYNN VAI SER JULGADO
POR UMA JUÍZ

Acusado de promover desordens e de não se apresentar no Tribunal à hora marcada — A juiz não se deixou levar pelos dotes de popularidade e galanteios

do conhecido astro



ADIADA A ESTREIA DE "DO MESMO SANGUE" — A estréia de "Do mesmo sangue", película da Allied Artist distribuída pela Monogram Pictures, que estava sendo esperada para esta semana no cine Ritz-S. João, foi adiada para a próxima semana. Nem por isso decresceu o interesse que já se vem notando em torno desse filme, que nos apresenta Anthony Quinn em uma de suas melhores interpretações. No elenco também estão Katherine DeMille, filha do celebre Cecil B. DeMille, Elys Knox e Ducky Louie.



NOVA YORK, 8 (U.P.) — O astro cinematográfico Errol Flynn prometeu, com toda a humildade, ontem, à senhora Doris Byron, juiz de primeira



Errol Flynn

ra instância desta cidade, que hoje comparecerá na hora certa, ante a referida juiz, para responder às acusações de agressão contra membros da polícia de Nova York.

Flynn foi detido na noite de segunda-feira sob a acusação de haver espancado um policial, inclusive com pontapés na coluna vertebral.

Posto em liberdade, recebeu ordens de comparecer ante o tribunal da juiz Doris, às dez horas da manhã de ontem.

O "Capitão Blood", todavia, só aparecerá no Tribunal às duas horas da tarde, explicando calmamente à senhora Doris que não pudera vir mais cedo porque deturba às nove da manhã.

A juiz aceitou a justificativa e intimou a voltar hoje às dez horas, acrescentando que desta vez não haveria desculpa.

Humildemente, Errol Flynn prometeu que às dez em ponto estará no Tribunal.

E' o que vamos ver...

A JUÍZ NASE SE DEIXOU SEDUZIR PELOS DOTES DE ERROL

NOVA YORK, 8 (R.) — O popular ator cinematográfico Errol Flynn, que foi preso após agredir um guarda, foi posto em liberdade sob fiança de 500 dólares. Deixando embaraço de comparecer à hora marcada para a audiência do tribunal que o julgaria, Errol Flynn foi novamente preso, no Savoy Hotel, e julgado, sendo multado nos 500 dólares da fiança.

Errol Flynn declarou que não comparecera ao julgamento porque estava dormindo, que passara a noite atarefado, com o incidente em apreço.

Errol Flynn foi julgado por um juiz feminino, que não se deixou levar pelos seus dotes de popularidade e galanteria.

LEVOU O TRABALHO A SÉRIO

LONDRES, (B.N.S.) — Edouard Dullfus, de 24 anos, fono o tecnico iranês em balco, Cuartel Delito, que veio à Inglaterra para dirigir as sequências de cenas de balco, no filme "Trotter True", técnico sobre uma dangerous que se casa com um aristocrata britânico, substituiu a estrela Jean Kent em algumas das cenas de balco. E ele certamente levou seu trabalho a sério.

Rua das cenas em que se vê a partida de "Trotter True" num balco, Edouard, substituído Jean, tinha de saudar a multidão que se encontrava em balco justo que realizou com a máxima naturalidade.

Ao se arrastar, perguntou ao diretor Brian Desmond Hurst se estava satisfeito com sua atuação, acrescentando: "Suponho que terá percebido que eu sou uma mulher e não como um homem".

AS ACUSAÇÕES CONTRA ROBERT WALKER

TOPEKA (Kansas), 8 (INB) — As autoridades de Topeka informaram hoje que retirariam as acusações formuladas contra o ator cinematográfico Robert Walker, se lhes forem enviado da Clínica Meninger, onde o ator está recolhido, um cheque correspondente às despesas causadas pelos estragos que fez na chefatura de polícia desta cidade.

Robert Walker foi acusado de promover desordens e de destruir objetos de propriedade pública, por quebrar tras cristais da Delegacia de Polícia onde foi conduzido domingo último, e pedido da

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

ITIRANGA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Technicolor — Fox — Doc. 36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO. — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — SUPPLICIO ETERNO — Michael Headgrave — Universal — J. Tela, 147 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — C. Jornal, 263 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — NANA' — Lupe Velez — Impr. 18 anos — Progr. Barone — Marcha da vida, 212 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Brasil em foco, 35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Plag. do Brasil, 27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Technicolor — Fox — F. Jornal, 77x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — São Paulo em 1947 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — Lux Mar Film — C. Jornal, 54 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — A OUTRA — Impr. 18 anos — Marcha da vida, 207 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Technicolor — A MORTE MISTERIOSA — Impr. 18 anos — Marcha da Vida, 207 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — VENDAVAL DE PAIXOES — Ray Milland — Technicolor — Impr. 10 anos — CAVALHEIRO DESTEMIDO — Not. Semana, 48x46 — As 19 horas.

ODEON — Sals Azul — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Paulette Goddard — Technicolor — J. Tela, 146 — As 18,25 e 21,10 horas.

PARAMOUNT — MENSAGEIRO DO INFERNO — Filme sírio — Not. Semana, 48x45 — As 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — VENDAVAL DE PAIXOES — Ray Milland — Technicolor — Impr. 10 anos — NAVIO DO DIABO — Flag. do Brasil, 20 — As 13,45 e 18,20 horas.

CAPITOLIO — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB. — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — As 19 horas.

PAULISTA — O PIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — FINO- RIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 21 — As 19 horas.

BRASIL — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — F. Jornal, 75x14 — As 18,40 horas.

ROIAL — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Claudette Colbert — As 19 horas.

S. PAULO — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — O HO- MEM DE MEUS AMORES — C. Jornal, 158 — As 13,40 e 18,50 horas.

PIRATININGA — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Imp. 10 anos — At. Campos, 24 — As 14, 18,25 e 21,10 horas.

UNIVERSO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Technicolor — AI VAI MEU CORAÇÃO — C. Jornal, 262 — As 13,45 e 18,45 horas.

BABILONIA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — O HOMEM DE MEUS AMORES — J. Tela, 144 — As 12,50 e 18,20.

BRAZ POLITEAMA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Not. Semana, 48x44 — As 18,50 horas.

OLIMPIA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Technicolor — AI VAI MEU CORAÇÃO — F. Jornal, 76x14 — As 18,55 horas.

LUX — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward R. Robinson — Impr. 14 anos — FALSA FELICIDADE — At. Campos, 25 — As 19 horas.

COLONIAL — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — At. Campos, 25 — As 19 horas.

S. PEDRO — A CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — PATINS DE PRATA — Not. Semana, 48x43 — As 19 hs.

CAMBUCI — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — UMA AVENTURA NO PANAMA' — At. Campos, 26 — As 18,50 horas.

S. CETANO — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — NA PONTA DA ESPADA — C. Jornal, 257 — As 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A LUZ E PARA TODOS — Gregory Peck — FALSA FELICIDADE — C. Jornal, 255 — As 19 horas.

RECREIO — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores del Rio — Impr. 14 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Not. Semana, 48x40 — As 19 horas.

METRO — PERDIDOS NA TORMENTA — Montgomery Clift e Aline Mac Mahon — Complemento Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



Em "Escrava do pano verde", divertidíssima comédia da Paramount, vemos uma jovem bela e insinuante, (Paulette Goddard), correndo vertiginosamente de um jogador profissional (Fred Clark), com o qual havia apostado e perdido... a sua própria pessoa em casamento. Um detetive particular (Macdonald Carey), é encarregado, por conta do futuro marido, de perseguir a "fujona". A coisa termina como é de se esperar: o detetive se enamora de sua cantadora fugitiva, e os dois se unem contra o jogador, atraído. Para chegar a esse desenlace final, entretanto, quantas aventuras e, sobretudo, quantas gargalhadas arrancadas do publico.

direção de um hotel de Topeka, onde se achava hospedado. Os funcionários da polícia informaram que o custo dos danos provocados por Walker é de 15 dólares. Entretanto, os diretores da Clínica Meninger informaram que possivelmente iriam recorrer à justiça, pois não se consideram responsáveis pelo fato. Anteriormente, a polícia informou que reduziu sua acusação, se a Clínica Meninger se formasse que Walker se encontrava no termo.

Tricolores e rubro-verdes encerram esta tarde os preparativos para o atraente confronto da penultima rodada do retorno

Pinga II não tomará parte no "apronto", mas integrará o "onze" efetivo na contenda com o "mais querido" — Ha entre os "cracks" rubro-verdes prejudicial excesso de confiança na vitória — Os comandados de Leonidas efetuam também esta tarde rigoroso exercicio em conjunto — Outras notas a respeito

Treinam esta tarde os protagonistas do cotejo mais importante da penultima etapa do certame paulista. Tricolores e rubro-verdes encerram hoje, os preparativos para a magnífica jornada de domingo próximo com rigoroso treino de conjunto.

A representação da "Severa" deverá exercitar-se com duas alterações. Pinça II, cujas condições físicas ainda não são satisfatórias, a conselho do departamento medico, não intervirá no "apronto", cabendo a Zezinho ou Farid, da equipe de aspirantes, ocupar seu posto. Todavia, estamos informados de que a participação daquele profissional no difícil compromisso com o tricolor está assegurada. Outra alteração será efetuada na equipe efetiva, na zona da esquerda. Heli Leite e Bonifácio disputam o posto. Nas demais posições não há qualquer problema a ser solucionado pelo técnico e é isso porque seus integrantes estão em boas condições físicas e rendendo satisfatoriamente.

EXCESSO DE CONFIANÇA

Os "cracks" da "Severa" estão compenetrados de que serão os vencedores do embate de domingo próximo. Os defensores rubro-verdes, notadamente Loric, não escondem a confiança no sucesso de sua equipe frente ao "mais querido". Não acreditamos que o destacado zagueiro "luso" paulistano aja com serenidade quando se arrisca a fazer previsões tão otimistas, pois, como profissionais conscientes, seria lógico que Loric se compenetrasse de que a turma tricolor, no momento, é nitidamente superior ao conjunto do gremio do Largo de São Bento em todos os setores. O quadro rubro-verde pode ser o vencedor do encontro e até realizar empolgante exibição. A verdade, entretanto, é que ninguém, em sã consciência, poderá

antecipar o êxito da Portuguesa de Desportos na hipótese dos antagonistas atuarem de acordo com as suas possibilidades.

O APRONTO DO "MAIS QUERIDO"

O São Paulo efetua também esta tarde o último treino de conjunto da semana. A prática do "mais querido" será levada a efeito em Campos do Jordão, contra o campeão local. O exercicio terá a duração de 90 minutos, em dois tempos regulamentares e será dirigido pelo técnico Feola. Dos titulares apenas Ponce de Leon está ameaçado de não tomar parte na prática desta tarde. O avanço paranaense está com um dos joelhos machucado e, embora se trate de contusão leve, Feola teria achado de bom alvitre poupá-lo, a fim de contar com a sua cooperação que poderá ser decisiva para a conquista do título.

REMEMORANDO OS FATOS

Em 1945 o São Paulo concentrou seus defensores em Campos de Jordão. Naquela época, dirigia os destinos do "mais querido" o dr. Decio Pedrosa. Após regressar daquela estadia climática, o primeiro compromisso do tricolor foi contra a turma do Jabacuarã e o resultado, como devem estar lembrados os esportistas paulistas, foi dos mais expressivos para o conjunto das tres cores. Os comandados de Leonidas derrotaram o "ex-Leão do Macuco" por 12 a 1. Portanto, que se prevaleça a "Severa", porque a peleja não será tão fácil como julgam alguns de seus defensores. O São Paulo tem necessidade imperiosa de triunfo. Na hipótese de vitória, estaria com o título assegurado e é com esse objetivo que o "onze" das tres cores dará combate, domingo vindouro, no Pacaembu, a representação da Portuguesa de Desportos.

Portuguesa santista e Santos o atraente cotejo reservado aos afeiçoados praianos na nova etapa

TREINAM ESTA TARDE OS CONTENDORES — O SANTOS REUNE MAIS POSSIBILIDADES DE VITÓRIA — A "BRIOSA" DISPOSTA A SURPREENDER O "CAMPEÃO DA TÉCNICA E DA DISCIPLINA"

Os esportistas praianos voltaram a ser beneficiados na nova etapa do retorno. A tabela do campeonato, agora na penultima rodada, escalou para domingo próximo, na vizinha cidade, o atraente classico da terra de Braz Cubas: — Santos vs. Portuguesa santista.

O quadro do Santos, vice-líder do certame, distanciado apenas por 1 ponto do ponteiro, que é o conjunto paulista, não pode em absoluto perder qualquer ponto na refrega de domingo, uma vez que, se isso acontecesse, ficaria praticamente aliado do título.

O EXERCICIO DESTA TARDE

O Santos encerra esta tarde, com rigoroso treino de conjunto a serie de exercicios que vem efetuando para o compromisso com a "briosa". Notícias vindas da terra de Braz Cubas anunciam que a pratica do alvi-verde praiano terá a duração de 90 minutos, sem interrupção.

O técnico Brandão, do gremio de Vila

CONCENTRAÇÃO

Após o ensaio de jogo mais tarde, os titulares e mais alguns reservas do "campeão da tecnica e da disciplina" rumarão para o Hotel Internacional, onde ficarão concentrados, aguardando o momento do embate.

A "BRIOSA"

A Portuguesa santista está disposta a surpreender o vice-líder. Pelo menos é o que revela a encenação que vem sendo posta em pratica pelos dirigentes da "briosa". Não acreditamos na possibilidade de triunfo dos rubro-verdes e isso porque a diferença



NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

O Corinthians levantou invicto o certame paulista de bola ao cesto

Nova derrota do Floresta — 36 a 26 o resultado do encontro — Terminou empatado o tempo regulamentar — Grande feito do técnico corintiano — Embora derrotado, o Floresta sagrou-se campeão paulista na Divisão de Aspirantes — 28 a 27 o resultado na preliminar — O Flamengo jogará em São Paulo — Outros informes

Dando por encerrado o torneio paulista de bola ao cesto, a entidade bandeirante fez realizar, anteontem, na quadra coberta do Pacaembu, o esperado encontro entre os quadros do Esporte Clube Corinthians Paulista e da Associação Desportiva Floresta. O jogo era esperado com grande ansiedade pelos meios cestobolísticos, dada a situação peculiar dos quintetos na tabela de classificação e, sobretudo, pelas proporções de que sempre se revestiu a partida em apreço, tradicional nos anais dos esportes bandeirantes.

O Corinthians entrou para a quadra com o honroso título de campeão paulista, porquanto não contava com nenhum ponto perdido e distanciado por uma diferença de dois pontos do segundo colocado, situação que lhe garantia o título, mesmo que viesse a ser derrotado na noite de anteontem. O Floresta, segundo colocado, tinha a firme intenção de sobrepujar seu mais terrível antagonista, de forma a desforçar-se do revés que sofreu no pri-

meiro turno, com o que realizara um dos mais soberbos feitos da presente temporada, a quebra da invencibilidade dos corintianos.

COMO DECORREU O ENCONTRO

O jogo mais sensacional do cestobol bandeirante iniciou-se, com grande surpresa dos assistentes, com grande desbaraque por parte dos florestinos, o que lhes garantiu boa vantagem no marcador. Ao terminar o primeiro quarto de tempo, contava o Floresta com 14 pontos, contra 2 apenas dos corintianos. No segundo quarto, surgiu forte reação do Corinthians, que conseguiu, com isso, avançar alguns pontos no "placard", ficando a pequena diferença do antagonista. Ao ser dado início ao tempo complementar, o encontro prosseguiu com grande combatividade. Os contendores agiam com incrível velocidade e houve jogadas sensacionais, que empolgaram a assistência. A partida estava empatada, marcando o "placard" 26 a 26, quando surgiu forte contra-ataque do Floresta, que vai firme para a cesta.

Tudo pareceu perdido para o Corinthians. No entanto, falhou o lance à cesta dos alvi-celestes. Silvio Montanari conseguiu, ainda, apressar-se da bola no rebote e, completamente livre, errou novamente ao tentar a cesta em má posição. Foi esta a grande oportunidade que o veterano camião do Floresta não soube aproveitar, pois faltavam alguns segundos para terminar o encontro. Acostumado que está às pelejas de grande responsabilidade, Silvio Montanari poderia perfeitamente encerrar com mais calma, depois de ter restabelecido seu equilíbrio, já que se encontrava completamente livre na área do garrafão, bem nas proximidades do cesto. Em seguida, trilha o apito do árbitro, dando por encerrado o tempo regulamentar, com um empate de 26 a 26.

A PRORROGAÇÃO

Após alguns minutos de descanso, é dado início aos 5 minutos complementares, como determina a própria regulamentação em vigor, para desempate da peleja. Nos momentos finais do encontro, era perfeitamente visível que o Floresta se encontrava senhor da situação e firme nas jogadas, muito embora o Corinthians se mostrasse calmo, realizando suas jogadas com parcimônia e decisão. Entretanto, o Floresta perdeu o controle ao serem conquistados dois pontos por adversário, que atacou com certeza. Valdemar Papirio, juiz do encontro, cometeu lamentável falha, na prorrogação. Deixou que um dos atacantes do Corinthians, Borbolla, fosse livre à cesta, quando Engenheiro Cheiragati, do Floresta, recebia uma falta clara, impenhorável, de um dos defensores do quadro alvi-verde. O segundo cesto do Corinthians foi marcado também

com uma "andada" de Nilo, integrante das cores do gremio do Parque São Jorge. Isto deu motivo a que Mario Amancio Duarte reagisse contra aquela autoridade, solicitando explicações das faltas apitadas. Todavia, usando dos direitos que as regras oficiais lhe concedem, Valdemar Papirio não deu importância à ira do capitão florestino e aplicou-lhe uma falta técnica. Com isso, desapareceu o brilho do jogo, decaindo a combatividade do Floresta e sua eficiência. Decididamente não agiu bem o árbitro do encontro, que, pelo menos, deveria evitar a aplicação da falta técnica. Deveria compreender melhor o esforço e a dedicação dos jogadores que estavam fazendo tudo que podiam a fim de conseguir a almejada vitória. É necessário mais critério, nestes momentos finais, pois uma simples falta não aplicada ou um cesto conseguido sem a devida justa podem transformar completamente o rumo de uma peleja das proporções do encontro entre florestinos e corintianos. Não queremos dizer com isso que o Corinthians foi amparado pela arbitragem, que aliás esteve falha, porque houve compensações, de ambos os lados. Mas, nos minutos finais, quando o desespero dos contendores atinge o auge, é mais razoável que não se apliquem as famigeradas faltas técnicas com tanto rigor. Talvez sem intenção, Valdemar Papirio é, na verdade, o responsável pela disparidade de forças entre os jogadores de São Paulo e Corinthians, que levou a contagem de 26 a 26 para o forçado score de 36 a 26, favorável ao alvi-verde do Parque São Jorge.

CONDUTA DOS JOGADORES

Indiscutivelmente, os integrantes do Corinthians estiveram perfeitamente se-

Calços... — Gardeli e Rosante no encontro Santos-Comercial

O calço na bola é muito comum no futebol. E também comum no futebol de salão. Calçar a bola é coisa permitida, lance lícito, correto e, por vezes, de excelente efeito. Por vezes, o adversário vai ao solo. E, por vezes, na famosa área penal. E isso não constitui falta. Não constitui ação ilícita. Ilícito será calçar o jogador, tocar, de qualquer maneira, o pé ou a perna do jogador que ataca ou mesmo do jogador que defende.

Pois bem, a despeito desses dois lances — o calço na bola e o calço no jogador — serem bem distintos, bem diferentes, há por aí fora, na capital e no interior, no Rio, em Minas, em Montevideo e Buenos Aires, enorme confusão ou, melhor dito, pouca compreensão dos fatos.

Além disso, último, 5. ali, no Pacaembu, teatro de nossas mais importantes e ruidosas justas futebolísticas, vimos Gardeli punir um autêntico e esplêndido calço na bola. Calço que redundou em forte trambolhão do atacante bem como na perda da bola. Foi um lance lícito, lance corretamente, oportunamente executado. E o hipotético infrator foi punido com um tiro livre direto! Tiro-livre direto por ter executado um lance permitido em lei. E o pior, por pouco esse tiro-livre não redundou em um tento para o quadro comercialino. E o mais importante no fato: foi Mario Gardeli que viu infringir onde ele não existia. E Gardeli conhece as leis do jogo. E' honesto. Faz esforços incommuns para trabalhar a contento.

No caso pareceu-nos erro de visão.

Estava bastante afastado do lance. Mas, vale seja registrado o fato. Fato que constitui mau exemplo e que denota incertezas.

A arbitragem de Gardeli não foi má. Uma ou outra falta sem importância, no geral a melhor de campo. Uns dois ou três impedimentos traíram-no. Houve calço calço legal punido e também punido vícios dos trancos lícitos. Aquele comentado penal não punido também não vimos. Vimos lance incorreto bem punido, mas fora da grande área.

Na preliminar houve a estreia de Rosante, aliás doutor Orlando Rosante. O jovem bacharel em direito mostrou que pode ser bom árbitro. Conhecendo que é das leis do jogo, procurou aplicá-las dentro do possível. Dentro do possível porque ainda não se enquadraram bem na diagonal; coisa, aliás, desculpável. A diagonal constituiu novidade, e das melhores, em nosso futebol. Sua aplicação data de ontem. Por isso, no geral, defetos na deslocação e defetos na colocação. Rosante, bastante ativo, procurou acertar. E acertou bastante. Seus erros maiores foram nos impedimentos. Os impedimentos, sempre o calcanhar de Aquiles dos senhores árbitros. Setor mais terrível. Vultoso em demasia. Todavia, os impedimentos não marcados, e os marcados sem razão de ser, não prejudicaram a vencedora ou a vencedores. Outras faltas de pouca importância passaram, como, por exemplo, algumas "faltas venenosas".

Concluindo, Gardeli e Rosante quase bons. Trabalhos quase dentro do normal. — X.

Dos mais atraentes o certame amador de lutas-livres a realizar-se amanhã à noite

OITO EMPOLGANTES ENCONTROS ENTRE VALOROSOS AMADORES — O TORNEIO SERÁ EFETUADO NO GINÁSIO DO PACAEMBU — EXAME MEDICO — VARIAS

Tendo em vista a realização de um Campeonato Paulista de Lutas Livres, a efetuar-se dentro em breve nesta capital, os amadores do violento e empolgante esporte que consagrou o norte-americano Jim London apresentam-se para participar do certame ostentando perfeita forma. Concorrerão ao torneio amadores que, em memoráveis lutas, conquistaram inu-

Cogita-se de uma temporada do Maranhão, de São Luiz, em Belém

SÃO LUIZ, 8 (Asapress) — A diretoria do Clube Remo, de Belém, enviou um seu representante a esta capital, a fim de apresentar uma proposta ao Maranhão A. Clube, para realização de uma temporada na capital paraense.

Praticamente decidido o campeonato cearense

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Com a vitória obtida pelo Fortaleza sobre o Ferroviário, o Ceará praticamente já está de posse do título de campeão de futebol do corrente ano.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8. — Regressam hoje à Inglaterra, pelo "Andes", os juizes ingleses Bevine, Ford e Love. O sr. Barrick viajará por via aérea daqui a uns dias.

Somente foram antecipadas para sábado as pelejas São Cristóvão vs. Fluminense e America vs. Bonsucesso.

No domingo, teremos Vasco vs. Botafogo, Bangu vs. Flamengo e Madureira vs. Canto do Rio.

Em prosseguimento ao campeonato carioca de basquetebol, o Flamengo venceu o Vasco por 50 a 39; o Fluminense venceu o Tijuca, por 42 e 29 e o America sobrepujou a Atletico Grajaú por 46 a 27.

A competição pré-recoridos foi antecipada para a tarde de sábado pela Federação Metropolitana de Atletismo.

Hoje será realizada a penultima rodada do torneio aberto de polo aquático.

MEDICO — VARIAS

meros admiradores, que não se fariam de vãos e aplaudissem pelo empolgo e demoraram que se asseguram pelas "briosa". Não acreditamos na possibilidade de triunfo dos rubro-verdes e isso porque a diferença

Entre os antagonistas salientam-se Flavio, Tito Caron, Tardi, Hugo, Ewald, Meneses, Duro, Arapua, Braz, De Maio, Kian e Fonseca.

PROGRAMA

O programa está organizado com as seguintes lutas:

- 1.a luta — Flavio x Costa.
- 2.a luta — Meneses x Tito Caron.
- 3.a luta — Carroco x Tardi.
- 4.a luta — Hugo x Teixeira.
- 5.a luta — Ewald x Duro.
- 6.a luta — Cabrera x Arapua.
- 7.a luta — Braz x D. Maio.
- 8.a luta — Kian x Fonseca.

Foi solicitada a transferência para Sebastião Accorine, do E. C. Paulista, da EPF, para o Atletico Mineiro.

A C. B. D. não aceitou a preferência do São Cristóvão para novo contrato com Richards e Jarbas, por estabelecerem seus contratos "passe" livre.

Por ser dia santificado, não houve hoje expediente na C. B. D. A Federação Internacional de Voleibol homologou a filiação da C. B. D., conforme relatório recebido pela entidade nacional.

O Santa Cruz, de Recife, rescindiu amigavelmente o contrato que mantinha com Rubinho.

Informa-se que o sr. Carmelo de Mendonça aceitou a indicação de seu nome para a presidência do Fluminense. Adianta-se que esse nome será apoiado por todas as correntes do clube das Laranjeiras.

Instituida a prova classica «Forças Armadas do Brasil»

DESIGNADA A DATA PARA A REALIZAÇÃO DA IV REGATA DA TEMPORADA — NA RAIA DE JURUBATUBA O PROXIMO CERTAME NAUTICO BANDEIRANTE — O PROGRAMA

Proseguindo as suas atividades, a Federação do Remo de São Paulo moverá no proximo mês mais um dos seus atraentes certames, realizando assim a IV regata oficial da temporada em curso. Constituirá esse acontecimento mais uma das excelentes oportunidades para uma demonstração

do potencial representativo do nosso Estado na empolgante modalidade. Ficou definitivamente designada a data de 23 de janeiro vindouro para a realização deste importante empreendimento do remo paulista, sem duvida uma etapa dedicada na caminhada vitoriosa que o esporte náutico vem cumprindo nestes ultimos tempos, graças a firme orientação que tem sido imprimida às suas atividades.

Como consequência da transferência da data para a realização daquela regata, foram também transferidas as datas anteriormente fixadas para as providencias preliminares, a saber: entrega de registro de amadores até o dia 23 do corrente, encerramento das inscrições a 3 de janeiro e prova experimental de natação a 9 de janeiro.

UMA PROVA CLASSICA

A Federação do Remo de São Paulo acaba de instituir a prova classica "Forças Armadas do Brasil", para ser disputada em "out-rigger" a 8 remos, com patrão, qualquer classe, na distancia de 2.000 metros. Serão assim homenageadas as forças armadas brasileiras pelos militantes do remo bandeirante.

O PROGRAMA

O programa organizado para este empreendimento conta com 15 provas e o seu desenvolvimento obedecerá a seguinte ordem:

- 1.o pareo — "out-rigger" trineado a 2 remos, com patrão, principiantes, 1.000 metros.
- 2.o pareo — "voies-franches" a 4 remos, com patrão, estreantes, 1.000 metros.
- 3.o pareo — "single-scul" trineado, principiantes, 1.000 metros.
- 4.o pareo — "out-rigger" trineado a 2 remos, com patrão, novicos, 1.000 metros.
- 5.o pareo — canoê, estreantes, 1.000 metros.
- 6.o pareo — "voies-franches" a 4 remos, com patrão, principiantes, 1.000 metros.
- 7.o pareo — "double-scul" trineado, novicos, 1.000 metros.
- 8.o pareo — "out-rigger" trineado a 4 remos, com patrão, novicos, 1.000 metros.
- 9.o pareo — "out-rigger" liso a 4 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros.

BASEBOL NA AMERICA CENTRAL

SÃO JOÃO DO PORTO RICO, (INS) — No jogo de ontem à noite da serie do campeonato de baseball de Porto Rico, o Santurce venceu o Mayaguez.

Os irmãos Galvez credenciados à vitória

BUENOS AIRES, 7 (R.) — Os irmãos Oscar e Juan Galvez estão dividindo as vitórias na segunda parte da grande corrida automobilística que ora se disputa entre Lima e Santiago. Oscar venceu as três primeiras etapas, e Juan venceu, hoje, a 4 etapa, entre La Serena, ao norte do Chile e Santiago, conseguindo a velocidade media de 80 quilômetros horários.

Resta agora apenas a etapa, entre Santiago e Buenos Aires, e os dois irmãos estão bastante credenciados à vitória.

Entre os participantes dos encontros da notada pugilística de hoje salientam-se Tostake Abe, Carlos Gomes, José Lopes, José Aleixo, Walter Valentin, Mauricio Krakta, Leo Koltun e Wilson de Moraes, amadores com credenciais para brindar os adeptos da "nobre arte" com empolgantes combates.

remos, com patrão, "juniors", 2.000 metros.

10.o pareo — "out-rigger" liso a 2 remos, sem patrão, qualquer classe, 2.000 metros.

11.o pareo — "single-scul" liso, qualquer classe, 2.000 metros.

12.o pareo — "out-rigger" liso a 2 remos, com patrão, "juniors", 2.000 metros.

13.o pareo — "out-rigger" liso a 4 remos, sem patrão, qualquer classe, 2.000 metros.

14.o pareo — "double-scul" liso, qualquer classe, 2.000 metros.

15.o pareo — "out-rigger" liso a 8 remos, com patrão, qualquer classe, 2.000 metros.

A primeira prova deverá ser realizada às 8,30 horas, seguindo deliberação do Conselho Técnico da Federação do Remo de São Paulo.

Promissora reunião pugilística hoje à noite no ginásio do Pacaembu

Oito equilibradas e sugestivas pelejas a cargo de destacados amadores — O encontro final será travado entre Leo Koltun e Wilson de Moraes — Escalação das lutas — Outras notas

ESCALAÇÃO DAS LUTAS

As lutas escaladas são as seguintes:

As lutas escaladas são as seguintes:

1.a Luta — Peso mosca. Tostake Abe (Penha) x Erasmo Braga (Niterói-Química).

2.a Luta — Peso leve. Florivaldo Silva (Niterói-Química) x Carlos Gomes (Guarani).

3.a Luta — Peso meio-medio. Estanislau Machado (Floresta) x Iguatemi Brasil (Sta. Marina).

4.a Luta — Peso meio-pesado. Orlando Zanardi (Guarani) x Sebastião Silva (Palmeiras).

INGRESSOS

Serão cobrados ingressos a preços módicos na base de 5,00 as gerais e 10,00 as demais localidades, destinando-se a renda apurada para custear as despesas e auxiliar a campanha encetada pela U.P.B.

RETORNARA AMANHÃ O TRICOLOR

De acordo com as notícias que obtivemos na secretaria do gremio do Canindé, amanhã à tarde os "cracks" sampaúcos, atualmente em Campos do Jordão retemperando energias para os ultimos compromissos, regressarão à Pauliceia, rumando diretamente para o Canindé, onde continuarão concentrados, aguardando a luta com a "Severa".

ACERTADAS AS BASES

Estamos seguramente informados de que acabam de ser concluídos satisfatoriamente os entendimentos que vinham sendo efetuados para a renovação do compromisso de Claudio com o Corinthians.

PREMIO TENTADOR

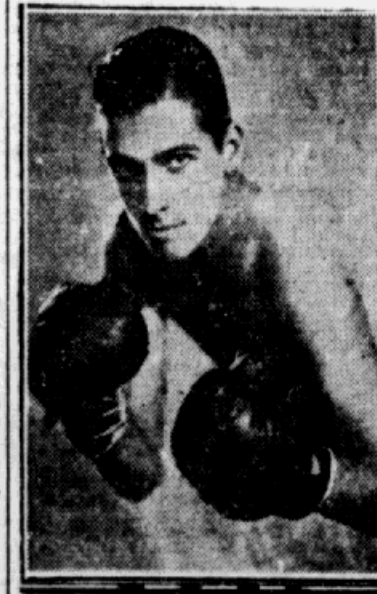
Na hipótese do São Paulo derrotar, domingo próximo, a Portuguesa de Desportos, seus defensores serão gratificados regimemente. Comenta-se nos círculos esportivos da capital que o premio a ser conferido aos comandados de Leonidas seria de 5.000 cruzeiros.

JOSE LOPES, valoroso representante do Santa Marina F. C.

uníões periódicas, no ginásio do Pacaembu, com lutas a cargo de valorosos amadores dos clubes filiados à entidade do esporte das lutas.

De acordo com o programa traçado, será levada a efeito hoje à noite uma sugestiva reunião, estando escaladas oito equilibradas pelejas entre destacados amadores, cuja classe é uma garantia de vistosas lutas.

Entre os participantes dos encontros da notada pugilística de hoje salientam-se Tostake Abe, Carlos Gomes, José Lopes, José Aleixo, Walter Valentin, Mauricio Krakta, Leo Koltun e Wilson de Moraes, amadores com credenciais para brindar os adeptos da "nobre arte" com empolgantes combates.



Dez competidores aos 100 mil cruzeiros do Grande Premio Paraná

A PROVA MAXIMA DO TURFE PARANAENSE, A SER CORRIDA NO PROXIMO DIA 12, EM CURITIBA, CONSEGUIU AS INSCRIÇÕES DE GUARAZ, GOLEIRO, IGUASSU, SOLERO, COYAN, ESBUEÑA, ALECRIM, CLORO, ZORRO E SOMMELIER — A 4.a EXPOSIÇÃO-LEILÃO A TER LUGAR NO SABADO, DIA 11, NO PRADO DE GUABIROTUBA — AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO EM CIDADE JARDIM — OLAVO ROSA FUGIU NA PONTA DA ESTATISTICA E JOSE' ISLA APROXIMOU-SE DE CAMPOZANI E DEDE — RESULTADOS DE ONTEM EM CAMPINAS

O Jockey Clube Paranaense — dará prosseguimento esta semana às comemorações especiais com que está festejando a passagem do seu 75.º aniversário, ocorrido a 2 de dezembro ultimo.

Adiando para os dias 11 e 12, a 4.a Exposição-Leilão de Produtos de 2 anos e o G. P. Paraná, os mentores da entidade turfista de Curitiba visam possibilitar a festa do Derby e ao mesmo tempo facultar a viagem de carreiristas de São Paulo para Curitiba, esta semana.

Contando, pois, com a colaboração de turistas de São Paulo e Rio, a Comissão de Corridas do Jockey Clube do Paraná conseguiu organizar anteriormente um programa excepcional — no qual avulsa o G. P. Paraná — em 3.000 metros e 100.000 cruzeiros ao 1.º, 25.000,00 ao 2.º, 15.000,00 ao 3.º e 10.000,00 ao 4.º colocado.

Dez foram os confirmados nessa importante carreira — Guaraz e Goleiro, Iguassu, Solero, Coyan, Esbueña, Alecrim, Cloro, Zorro e Sommelier.

Não foram os 15 animais esperados, mas as inscrições representam efetivamente o que de melhor, em classe, se poderia desejar para tal prova.

Es o campo dessa promissora carreira, com os pesos respectivos:

G. P. PARANÁ — 3.000	
M.TS. — Cr\$ 100.000,00 —	
\$25.000,00 — \$15.000,00 —	
\$10.000,00 —	
GUARAZ	55
GOLEIRO	55
IGUASSU	55
SOLERO	55
COYAN	54
ESBUEÑA	54
ALECRIM	60
CLORO	60
ZORRO	60
SOMMELIER	59

A 4.a EXPOSIÇÃO-LEILÃO

Depois de amanhã, sabado 11, na parte da manhã haverá, em Curitiba a Exposição dos produtos alçados no promissor certame. A tarde serão levados a efeito os leilões — que deverão estar concluídos.

A criação paranaense, num estado de adiantamento indiscutível (todas as semanas os crioulos do vizinho estado brilham na Gavea e no Bonfim) está produzindo já quantidade e qualidade, motivo pelo qual proprietários não só locais, como do Rio e São Paulo constantemente fazem aquisições nas haras da Terra dos Pinhais.

As bases ainda são modicas, constituindo este mais um fator do êxito das vendas dos produtos paranaenses.

Es a relação dos "2 anos" que serão levados a leilão no proximo sabado, dia 11, em Curitiba:

Poldros Paranaenses e Paulistas com dois anos de idade hipica:

BOLIVAR, castanho, por Mississippi e Tilma, de criação e propriedade do sr. Rui F. Ilibér de Cunha.

BEAU GEST, alazão, por Metafieri e Lady Blanche, de criação e propriedade do sr. Rui F. Ilibér de Cunha.

BORÉAS, zaino, por Ubajara e Altesinha, de criação do sr. Anibal Virmont e de propriedade do sr. Frederico V. L. Werneck.

GUARACÁ, alazão, por Barnabé e Nha Doca, de criação e propriedade do sr. Francisco P. L. Werneck.

INSPECTOR, castanho, por Clyde e Maraua, de criação e propriedade do sr. Mario Guerra.

CINEBLADO, castanho, por Syndie e Hazanova, de criação do Haras Paraná Ltda. e de propriedade do sr. Eugenio Dal Molin.

TANGER, zaino, por Pik Barn e Greeks, de criação do sr. Antonio Kowalewicz e de propriedade do sr. Di. N. Bertoldi.

NURON, castanho, por Caton e Anura, de criação e propriedade da sra. d. Wanda Berqué.

CATÃO, castanho, por Caton e Lena Pina, de criação e propriedade da sra. d. Wanda Berqué.

ALVUC, zaino, por Clyde e Cirujita, de criação e propriedade do sr. Raul Amaral Gutierrez.

ARLON, castanho, por Mississippi — Paraná Ltda.

BATE QUE BATE, castanho, por Burquette em Miss Tonga, de criação do sr. Manoel Typiloto Cesar e de propriedade do sr. Dante Gasparim.

Poldros Paranaenses e Paulistas com dois anos de idade hipica:

MARICA, castanho, por Roque Quirongo e Mangueira, de criação e propriedade do sr. Albino Zimmermann.

CIRENE, castanho, por Roque Quirongo e Liebre, de criação e propriedade do sr. Manoel Mehl.

PIRAQUARA, castanho, por Tacay e Chamina, de criação do Governo do Estado e de propriedade do sr. Emilio Girard.

APRUMADA, zaino, por Roque Quirongo e Wing, de criação e propriedade do sr. José Tosin.

ATEMA, castanho, por Davalos e Animadora, de criação e propriedade do sr. Antonio Kowalewicz.

TROIA, alazão, por Barnabé e Gamita, de criação e propriedade do sr. Anibal Virmont.

BURILAN, castanho, por Roque Quirongo e Cinco Flores, de criação e propriedade do sr. Manoel Typiloto Cesar.

BURQUETA, tordilho, por Burquette e Bruges, de criação e propriedade do sr. Manoel Typiloto Cesar.

MOINGA, zaino, por Mississipi e Magnifica, de criação e propriedade do sr. José Kloss Filho.

BARONETE, castanho, por Sanzon e Acirema, de criação do sr. Manoel Typiloto Cesar e de propriedade do sr. Caetano Munhoz da Rocha Filho.

SOLAR, alazão, por Söldan e Araraquara, de criação e propriedade do sr. Albino Zimmermann.

SILVER BOY, tordilho por why Not e Silver Solitude, de criação e propriedade do sr. Hilton Dácio Trevisan.

CARANGO, castanho, por Why Not e Bruma, de criação do sr. Oscar Rocha e de propriedade do sr. Hilton Dácio Trevisan.

AMAUARA, alazão, por Roque Quirongo e Carima, de criação e propriedade do sr. Hildebrando Mello.



Kelly — a "gramatica" filha de Claret — reapareceu ganhando no dia do Derby Paulista. Está inscrita de novo e como a prova ainda está programada para a reiva, a criola do Haras Santa Barbara poderá ganhar outra vez. Es a pupila do Rubens Cesar — uma das tres vitorias do Olavo Rosa — voltando a repesagem segura pelos srs. Antonio Quiróz Teles e Rubens Paes de Barros — titulares do Stud Porto Feliz.

COLON, castanho, por Raymundo e Atuba, de criação e propriedade de Manoel Hehl e Irmão.

BITTER, alazão, por Sanzon e Fumadora, de criação e propriedade do sr. Manoel Typiloto Cesar.

B-1, castanho, por Burquette e Aromática, de criação do sr. Manoel Typiloto Cesar e de propriedade do sr. Pedro Alípio Alves de Camargo.

BARIGUI, tordilho, por Burquette e Cantante, de criação e propriedade de Manoel Typiloto Cesar.

RIC, castanho, por Burquette e La Mesalina, de criação e propriedade do sr. Manoel Typiloto Cesar.

CONDESTAVEL, tordilho, por Blue Boy e Brown Bess, de criação e propriedade do Haras Paraná Ltda.

CORSARIO NEGRO, tordilho, por Blue Boy e Espanhola, de criação e propriedade do Haras Paraná Ltda.

BOA LUA, alazão, por Sanzon e Cinco Litras, de criação do sr. Manoel Typiloto Cesar e de propriedade da Cerealista Iguassu, S. A.

XILENTA, castanho, por Syndie e Grãdora, de criação e propriedade do sr. José Kloss e Cia.

BASOFA, castanho, por Haddock e Divisoria, de criação e propriedade do sr. Luiz G. A. Valente.

POLONASE, castanho, por Primas e Basulida, de criação e propriedade do sr. Carlos Ilibér de Cunha.

MIRAGEM, alazão, por Mississippi e Yehba, de criação e propriedade do sr. Luiz Leão.

BOLIVIA, castanho, por Bannerman e Figa, de criação e propriedade do sr. Hermínio Brumato.

ESBELA, alazão, por Raimundo e Jamaica, de criação e propriedade do sr. Constante Brum.

XYLONA, alazão, por Raimundo e Ginoia, de criação e propriedade do sr. Pedro Gusso e Cia. Ltda.

BOA FE, castanho, por Sanzon e Mangachila, de criação do sr. Manoel Typiloto Cesar e de propriedade do sr. Pedro Gusso.

BRIDEIA, castanho, por Sanzon e Cinco Damas, de criação do sr. Manoel Typiloto Cesar e de propriedade do sr. Pedro Gusso.

AGUIZA, castanho, por Caton e Adaga, de criação e propriedade da sra. d. Wanda Berqué.

CHEGADOR, tordilho, por Why Not e Ronda Grande 1/2, de criação e propriedade da sra. d. Eitelvina Rocha.

ACARAJE, castanho, por Monge Negro e N. N., de criação e propriedade do sr. Raul Gutierrez.

LADINHO, tordilho, por Monge Negro e N. N., de criação e propriedade do sr. Raul Gutierrez.

ACASO, zaino, por Monge Negro e N. N., de criação e propriedade do sr. Raul Gutierrez.

LIDADOR, preto, por Picuman e N. N., de criação e propriedade do sr. Carlos Satin Sobrinho.

CATULO, castanho, por Caton e

MASSICO e N. N., de criação e propriedade do sr. Romano Costa.

CAMBUIU, ex-Guarani III, alazão, por Massico e N. N., de criação do sr. Ernesto Moro Redoski e propriedade do sr. Roberto Leão.

POLDROS MESTIÇOS PARANAENSES COM DOIS ANOS DE IDADE HIPICA

APOTEOSE, castanho, por Malabarista e N. N., de criação e propriedade do sr. Caetano Munhoz da Rocha Filho.

ASTURIAS, alazão, por Monge Negro e N. N., de criação e propriedade do sr. Raul Gutierrez.

ACANA, castanho, por Monge Negro e N. N., de criação e propriedade do sr. Raul Gutierrez.

AGUA BRANCA, tordilho, por Monge Negro e N. N., de criação e propriedade do sr. Raul Gutierrez.

NOVINHA, tordilho, por Busca Pé e Nôiva 3-4, de criação e propriedade do sr. José Tosin.

FAVORITA, castanho, por Xeren e N. N., de criação do sr. Vitor Francisco e propriedade do sr. Nilton Mehl.

GRAUNA, zaino, por Buscapé e N. N., de criação e propriedade do sr. Antonio Tepe.

AI, zaino, por Gran Fifi e Ciganiinha 1/2, de criação e propriedade do sr. Frederico Nogueira.

GILDA, castanho, por Sidan e Gabi 1/2 de criação do sr. Hercules Giraldi e propriedade do sr. Pedro Cordeiro Rocha.

ESTATISTICA EM CIDADE JARDIM

Proseque, intensamente disputada, a peleja extraordinária entre Jockeis e treineiros pela conquista dos primeiros postos na estatística de 1948 em Cidade Jardim.

Olavo Rosa, na semana do Derby ganhou tres paros, contra apenas 1 do Gonzalez (com o Jabuti) e nada do Pierre.

O Olavinho foi, pois, para as 79 vitorias, ficando o "mestre" nas 73 e o Pierre com 73.

Já entre os criadores, Campoza e Dedé, os ludeiros, passaram em branca e assim permaneceram com 38 primeiros lugares, ao passo que o José Isla, com os êxitos de Ibis e Fucha aproximou-se deles, totalizando 36.

Vae ser sensacional a peleja nas tres ultimas semanas da temporada que não se verifiquem deslizes, no aceso da luta.

Es a posição atual dos mais destacados nas duas categorias:

JOQUEIS

OLAVO ROSA

LUIS GONZALEZ

PIERRE VAZ

RENE ZAMUDIO

ROBERTO OLGUIN

OMARIO REICHEL

JOSE NASCIMENTO

JOSE CARVALHO

LUIS OSORIO

RAMON PACHECO

TREINADORES

EDMUNDO CAMPOZANI

VALDEMAR DE P. MENDES

JOSE ISLA

FRANCISCO FRANCO

MANOEL BRANCO

JUVENAL B. IVO

ANDRÉS MOLINA

FRANCISCO B. OLIVEIRA

PEDRO TABORDA

ROBERTO OLIVEIRA F.

JOAO EMERICH

AS CORRIDAS DE 11 E 12

São os seguintes os programas para os festivais de sabado e domingo proximos em Cidade Jardim, com as nossas primeiras colações.

SABADO

1.º PAREO — Premio "R" — As 14.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "A" — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 8.750,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.750,00 — Distancia 1.400 metros.

1.º PAREO — Premio "K" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1.º PAREO — Premio "I" — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00 — Cr\$ 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "J" — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "G" — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 — Cr\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1.º PAREO — Premio "M" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "L" — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "N" — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1.º PAREO — Premio "O" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "P" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "Q" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "R" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "S" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "T" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "U" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "V" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "W" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "X" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "Y" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "Z" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AA" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AB" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AC" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AD" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AE" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AF" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AG" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AH" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AI" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AJ" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AK" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AL" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AM" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AN" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AO" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AP" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AQ" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AR" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AS" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AT" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

1.º PAREO — Premio "AU" — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.00

Encerra-se domingo a disputa do pentatlo atletico

DESFILARÃO NA PISTA DO PINHEIROS NOTÁVEIS ESPECIALISTAS DO ESPORTE-BASE BANDEIRANTE — OS DIRIGENTES E O PROGRAMA DA SEGUNDA FASE — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, prosseguirá a tarde de domingo, na pista do E. C. Pinheiros, a disputa do pentatlo atletico, um acontecimento que vem empolgando os círculos do esporte-base bandeirante, pois que reunirá em sua disputa os atletas de maior projeção no cenário nacional desta especialidade.

A primeira etapa, levada a efeito no ultimo domingo, a despeito de reunir os atrativos da que se anuncia para a tarde de 12 do corrente, correspondendo amplamente, isto porque no terreno técnico foram assinalados índices sobremodo expressivos, que evidenciaram com eloquência as possibilidades do atletismo juvenil de nossa terra.

Para esta semana o torneio já se reveste de particular importância. Além de decidir a posse do troféu "Vigor", instituído pelo E. C. Pinheiros, constituirá um confronto entre os principais valores do esporte-base paulista, eis que todos os clubes inscreveram os seus mais destacados militantes.

O Pinheiros conseguiu apreciável vantagem na primeira etapa do certame, através da atuação dos seus juvenis, sendo seguido na sua marcha vitoriosa pelo Paulistano e Tietê, os seus antagonistas da fase inicial do pentatlo, e no proximo domingo terá que se defrontar com o valoroso conjunto do São Paulo, integrado por titulares de primeira grandeza.

Deverá, pois, proporcionar lances empolgantes a etapa final do pentatlo atletico, anunciada para a tarde de domingo vindouro, e que terá como local a pista do Jardim Europa, como aconteceu no período inicial cumprido na ultima semana. Com este importante acontecimento encerra-se a temporada oficial do esporte-base bandeirante, que através das suas varias etapas ofereceu excelentes oportunidades aos militantes e apreciadores da modalidade.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica do certame de domingo contará a Federação Paulista de Atletismo com a colaboração dos esportistas abaixo, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento com a habitual pontualidade. Árbitro geral — Antonio Paulo; diretor de campo — Nelson Lucio Lorenz; juiz de partida — Arivaldo de Almeida; Juizes de chegada — Michel Cury, Nick Fritz, José Borja, Jeronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesan, Paulino Rosalvo, José Ardinghi, Emilio Zahn e David Teixeira.

Cronometristas — Caetano C. Paolillo, Luiz C. Barros, Epifanio de Oliveira, José Vitorino Leão de Oliveira, Alfredo Gomes, Heli P. de Castro, Rafael Montinelli, Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira, Ivo Salvo, Michel Messina.

Juizes de saltos — Jamil Safady, Marcello de Castro Leite e Renato Gianini.

Derrotado o campeão das penas da California

O titulo passou para as mãos de Harold Dade, que superou o antagonista aos pontos

LOS ANGELES, 8 (INS) — O campeão de box, da categoria das penas, da California, Harold Dade (mexicano, de Monterrey), perdeu a noite passada seu titulo, numa luta contra o norte-americano Harold Dade, em Chicago, na qual foi derrotado por pontos.

O "match" foi efetuado em 12 "rounds", no "Olympic Auditorium" de Chicago, perante uma multidão de 5.500 pessoas.

Harold Dade conseguiu grande vantagem nos primeiros assaltos, quando chegou a tontear seu adversario. No

SERÁ CONCLUIDO AMANHÃ O CURSO TÉCNICO DE NATAÇÃO

O governador do Estado procederá a entrega dos certificados — Amplo exito alcançou a iniciativa do Departamento de Esportes

O Departamento de Esportes do Estado de São Paulo com a finalidade de proporcionar aos técnicos da natação brasileira maior soma de conhecimentos sobre os mais delicados problemas desta especialidade, resolveu contratar os Estados Unidos conceituado técnico, tendo realizado em nossa capital um curso rápido de teoria e pratica da natação, empreendimento que logrou os seus objetivos.

Desde o dia 23 de novembro vem funcionando ininterruptamente o curso, sob a direção do prof. Robert Knapp, especialista em natação promovido pelo DEESP, cujo resultado alcançado neste período tem sido realmente surpreendente e certamente concorrerá para determinar novos rumos às atividades dos técnicos nacionais, cuja conduta até agora já proporcionou os melhores resultados.

Tanto nas aulas teóricas, como nas práticas, a afluência dos candidatos inscritos para o curso constituiu uma das maiores demonstrações de interesse que a oportuna iniciativa do Departamento de Esportes logrou despertar. Certa de em esforços acompanharam com grande interesse o desenvolvimento do programa e os debates travados nas aulas teóricas ofereceram oportu-

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado") e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional. NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHO DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devidas as respostas, com as correções que suscitar. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MÍNIMA: Cr. \$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Paga hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

Juizes de arremessos: — Orlando Deodato Menicci e Albino Nissi.

Registadores: — Cesar Del Jr. e Frontino Guimarães Jr.

Anotadores: — Artur Visconti e Carmine Zoccoli.

Anunciador: — J. J. Balaglia.

O PROGRAMA

Programa organizado para a fase final do pentatlo atletico terá o seu desenvolvimento subordinado ao seguinte horario:

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — "novos-juniors" e salto em extensão — veteranos.

A's 15 horas — 100 metros rasos — veteranos e arremesso do disco — "novos-juniors".

A's 15,30 horas — salto em altura — "novos-juniors" e arremesso do peso — veteranos.

A's 16,00 horas — salto em altura — veteranos e arremesso do peso — "novos-juniors".

A's 16,30 horas — salto em extensão — "novos-juniors" e arremesso do disco — veteranos.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

Na primeira etapa os clubes inscritos registraram os seguintes resultados:

	Pontos
1.º — E. C. Pinheiros ...	11.301
2.º — C. A. Paulistano ...	11.301
3.º — C. R. Tietê ...	8.005
4.º — S. Paulo F. C. ...	0

Triunfo expressivo do Corinthians sobre o Ponte Preta

6 A 0, O RESULTADO DO PRELIO DE ONTEM À TARDE, EM CAMPINAS — NELSONHO, RUI, BALTAZAR (3) E SEVERO MARCARAM OS PONTOS

Realizou-se ontem à tarde, em Campinas, sugestivo encontro entre os quadros do Corinthians, da capital, e do Ponte Preta, daquela cidade. O embate, aguardado com invulgar interesse pelos esportistas da "Cidade das Andorinhas", decepcionou por completo, em consequência da deficiência da veterana campineira, que foi derrotada espetacularmente por 6 a 0.

NELSONHO INICIA A SÉRIE

Iniciada a peleja, a turma corinthiana parte rapidamente ao ataque. Com relativa facilidade, aproxima-se da área contrária e por pouco não colhe o seu primeiro tento. A defesa pontepretana consegue, com sacrifício, afastar o perigo, mas o ataque local, improdutivo e apático, não ultrapassa a linha média alvi-negra. Quando eram decorridos 18 minutos, Claudio, após fintar espetacularmen-

te varios contrários, centra à meia-lua para Nelsonho concluir com precisão, marcando o primeiro tento da tarde.

CONTINUA O DOMÍNIO CORINTIANO

Esperava-se que o Corinthians fosse o vencedor do embate. Contudo, jamais se julgou que a vitória corinthiana fosse conquistada com tão grande facilidade. No 32.º minuto, o domínio do gremio da "fazendinha" é flagrante e, nessas condições, Rui, Baltazar (2) aos 33, 35 e 43 minutos, aumentam para 4 a vantagem dos visitantes.

PERÍODO COMPLEMENTAR

Reiniciada a segunda fase, o técnico Joréca, do Corinthians, compenetra da deficiência do antagonista, substitui varios titulares e, com a nova formação da turma corinthiana, esperava-se que, pelos menos, os rapa-

zes do Ponte Preta equilibrassem a contenda. Tal, no entanto, não sucedeu. Os companheiros de Fia continuaram jogando o mesmo futebol pauperrimo em tecnica, o que se aproveitaram os corinthians para aumentar o placard para 6, por intermédio de Baltazar e Severo.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estavam assim organizados:

CORINTHIANS: Bino, (Narciso); Rubens (Moacir); e Belacosa; Palmer, Heli e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui (Nê) e Nelsonho.

PONTE PRETA: Fia, Bruninho e Alcides; Nego II e Negro II e Rodrigues; Damão, Pedrinho, Gaiola, Armandinho e Oliveira.

Arbitragem esteve a cargo de Mario Gardelli, cuja atuação foi regular, e a renda foi de 57.000 cruzeiros.

O treino promovido ontem à tarde pelo Juventus

2 A 2, O RESULTADO DA PRÁTICA — TURQUINHO E LUIZ MARCARAM PARA OS EFETIVOS — PIRIQUITO E CHICÃO FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DOS SUPLENTEIS — OUTRAS

Apesar do embate com o Corinthians ter sido adiado para o dia 19, o Juventus, com o intuito de apresentar-se, naquele encontro, em condições de cumprir destacada atuação, levou a efeito ontem à tarde proveitoso treino de conjunto, cujo resultado foi um empate por 2 pontos.

A conduta dos titulares satisfaz plenamente ao técnico Jim Lopes. A primeira vista a impressão que se tem é a de que a equipe efetiva não jogou com acerto e isso porque o resultado do ensaio foi um empate. Todavia, houve recomendação do "coach" J. D. e por isso não poderá atuar contra o Corinthians, Jim Lopes achou de bom alvitre afastar o do conjunto efetivo, a fim de que Carbone, seu substituto, pudesse exercitar-se entre os titulares.

OS RESERVAS

O trabalho proporcionado pelo conjunto de suplentes foi bastante produtivo, embora tenha sido favorecido, em grande parte, pelo retraimento dos defensores do quadro principal, notadamente nas disputas pela posse da bola, pois recomendado pelo técnico, os titulares procuraram resguardar-se cuidadosamente.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua), Osvaldo e Duran — Pasquera, Piriquito, Riveti (Niquinho), Chicão (Moraes) e Candido.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Turquinho e Luiz, enquanto Piriquito e Chicão marcaram para os reservas.

Os quadros:

TITULARES: — Viana (Muniz) — Pascoal e Diogo — Lorena, Pixa e Segundo — Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Viana) — David (Albino) e Alessio (Alfredo) Rubens (Padua

SEM QUALQUER FUNDAMENTO A NOCIVIDADE

(Conclusão da última página).
melhor planificação para o combate à broca?

PLANO DE TRABALHO

A Junta tem um plano de trabalho baseado no resultado das experiências feitas pelo Instituto Biológico de São Paulo, pela Estação Fito-Sanitária de São Bento e pela Comissão de Combate à Broca do Café deste Ministério, que trabalhou especialmente no Estado do Rio. Em linhas gerais, a ação da Junta se manifesta pela orientação dos lavradores para a boa técnica de polvilhamento, pela prevenção de inseticidas e polvilhadores pelo preço do custo, bem como por demonstração prática das medidas de combate indicadas. Continuam, todavia, as experiências de outros meios de combate e a própria prática da campanha poderá indicar modificações a introduzir nesse programa. A pulverização aconselhada, por alguns técnicos, não deve ser efetuada eliminando e sim supletiva, como está sendo, a melhor averiguação, especialmente sob o aspecto econômico. O combate biológico, com a Vespas de Uganda um outro inimigo da broca, também não deve ser abandonado. Nesse sentido a Estação Fito-Sanitária de São Bento continua a trabalhar com afinco.

Dessejamos indagar quais os recursos financeiros de que dispõe a Junta e se eles são bastantes para os objetivos de sua campanha. — Graças à boa vontade do sr. presidente da República, o Ministério da Agricultura conseguiu um crédito de quarenta milhões de cruzeiros no Banco do Brasil para o trabalho contra a broca nos Estados cafeeiros. Hoje foi sancionada a lei que concedeu o crédito especial de trinta milhões para tal fim. A maior parte do primeiro crédito foi destinada a São Paulo, como aconteceu também na distribuição do crédito para o Congresso. Evidentemente os recursos financeiros destacados inicialmente a favor da Junta não atendem às necessidades totais da cafeicultura paulista, que continuará a recorrer, como convém, ao mercado normal para aquisição do material necessário à defesa de suas plantações. Existem em São Paulo empresas particulares que estão trabalhando na extinção da broca e o Governo julga conveniente que o Ministério se superponha às empresas privadas que atualmente se dedicam à importação e fabricação de polvilhadores e inseticidas, nem que o mesmo impeça a organização e atuação de firmas especializadas, dedicadas à execução de trabalhos de defesa sanitária vegetal, inclusive com a utilização de helicópteros.

A intervenção do Ministério da Agricultura já teve resultado altamente benéfico, baixando o preço do inseticida em cerca de cinquenta por cento. Ele continuará com "stocks" para suprir as deficiências do mercado e impedir os abusos da especulação.

— Diante da gravidade do problema da broca do café e das providências imediatas que devem ser tomadas, julga-se que a Junta, pela sua organização, tem autonomia para agir? — A Junta goza de autonomia técnica e administrativa, por isso que está funcionando sob a presidência do sr. secretário da Agricultura de São Paulo e pode aplicar os recursos financeiros segundo a distribuição feita pelo Ministério.

Recentemente, na Assembleia Legislativa de São Paulo, se debateu a possível ineficiência do HCB, ou a sua nocividade ao grão de café, ao qual dá sabor estranho. Também se discutiu as vantagens que adviriam da aplicação por via líquida. Pode v. etc. nos dar a sua opinião autorizada?

ELEMENTOS DE COMBATE A BROCA

— A eficiência do HCB — porque aqui dizemos de preferência HCB — foi comprovada através de minuciosos trabalhos de experimentação realizados por técnicos do Instituto Biológico e da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal deste Ministério, que abarcaram o cultivo de milhares de cafeeiros polvilhados. Esses trabalhos demonstraram o grande valor do HCB que deverá ser aplicado sob forma de polvilhamento, por ser mais econômica e mais expedita. A pulverização exige a existência e o transporte de água, o que torna difícil e oneroso o seu emprego em zonas montanhosas. Quanto à possível nocividade do inseticida, que daría sabor estranho ao grão de café, é coisa inteiramente repelida pela experiência. O café continua com o mesmo sabor e as mesmas qualidades. Têm sido realizadas dezenas de provas de degustação por peritos, e em todas se verificou não haver a menor alteração do produto.

— E' pensamento do Ministério que, v. etc., tão superiormente dirige, pra seguir as importações do HCB e de máquinas para a aplicação do inseticida, de maneira a suprir os agricultores em todas as suas necessidades, ou a intenção desse Ministério é apenas exercer uma ação supletiva à iniciativa privada, de forma a poder servir de elemento controlador e moderador dos preços, evitando a especulação?

— Conforme tive ocasião de dizer, o Ministério continuará a fazer importação do HCB e de máquinas para a sua aplicação, mas sempre com o intuito de suprir as faltas do mercado e regularizar o preço desses materiais. Não deseja o Ministério desencorajar as iniciativas privadas, que são suppletivas ao esforço do Estado, no sentido de criar a indústria nacional e o comércio regular desses produtos. E' verdadeiramente confortador saber que já temos fabricas de polvilhadores mecânicos de boa qualidade e a indústria do inseticida.

— O Instituto Biológico de São Paulo, cujos trabalhos de defesa sanitária vegetal possuem enorme importância, tem prestado eficaz assistência?

"CORREIO" AEREO

Aumentada a frota de transportes da Força Aérea dos E. U.

NOVA VERSÃO DO "LOCKHEED CONSTELLATION" — O NATAL DA AERONAUTICA — AVIAO BRASILEIRO ACIDENTADO EM DAKAR — UM CAÇA VERSATIL

NOVA YORK — (S.L.J.) — A Força Aérea dos Estados Unidos acaba de anunciar a realização, com pleno êxito, dos vôos de prova da nova versão militar do avião comercial Lockheed Constellation. O primeiro vôo desse modelo, conhecido como C-121, foi feito na fabrica da Lockheed Aircraft Corporation, em Burbank, na Califórnia.

Dos dez C-121 encomendados pela Força Aérea dos Estados Unidos, nove são do tipo de carga, denominados C-121A. Provavelmente serão entregues antes do fim do inverno para o transporte militar de carga e pessoas. O outro avião da encomenda é uma versão do tipo de passageiros (chamada C-121B) e será empregado em missões especiais e no transporte a longas distancias de altos funcionários do governo.

O C-121 terá uma tripulação de cinco membros: piloto, co-piloto, engenheiro de vôo, radio-telegrafista e navegador. Dispõe de dormitório para os tripulantes e de uma cozinha equipada para fornecer refeições a 48 passageiros.

O C-121A é construído para uso, sem modificação, em qualquer das quatro diferentes versões, em vôo de longo alcance: transporte de pessoal, transporte de carga, avião-sonda e transporte de carga em Speedpak.

Tendo de voar 4.000 milhas a carga paga do C-121 pode ser de 8.700 milhas; 3.000 milhas, 15.000 milhas e 2.000 milhas, 21.000 milhas. Sua velocidade de cruzeiro é de mais de 300 milhas por hora, o teto de serviço, de 24.000 pés e o alcance, de mais de 5.000 milhas.

SUBVENÇÃO A AEROVIAO BRASILEIRO

RIO, 8 (Asapress) — A Comissão de Transportes da Câmara aprovou relatório sobre o projeto que concede subvenção à empresa de Transportes Aereos Brasil, para manutenção do serviço aereo internacional entre os

Estava exposta a opinião do ministro Daniel de Carvalho e por isso solicitamos ao deputado Brasilio Machado Neto que também nos dissesse alguma coisa. O parlamentar paulista, que é presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Assembleia, ocupou destacada posição no cenário econômico do país, prontamente atendendo nosso pedido, declarando o seguinte:

— "Não é de hoje que, como estudioso dos nossos problemas econômicos, venho me preocupando com a grave situação que apresenta para o nosso Estado a broca do café. Venho acompanhando há de tempo quanto as circunstâncias me têm permitido, o desenvolvimento da campanha contra essa terrível praga que, se não for combatida com energia e eficiência, desequilibrará definitivamente a nossa balança de pagamentos, impedindo a importação de bens necessários à nossa vida e, além disso, a exportação de produtos primários indispensáveis ao nosso desenvolvimento e mesmo os artigos necessários à nossa própria vida, pois, apesar de todos os esforços, o café ainda continua a ser o principal contribuinte das nossas exportações.

Tenho pleno conhecimento dos esforços que o Ilustre ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, com a cooperação do digno secretário da Agricultura de São Paulo, dr. Salvador de Toledo Artigas, vem desenvolvendo, a fim de coordenar os esforços para uma melhor e mais ordenada ação, capaz de debelar a broca do café, que é, sem dúvida, a maior ameaça que jamais pairou sobre o nosso principal produto. Penso que muito ainda há a realizar nesse sentido. O problema não depende mais de solução técnica, porque nesse sentido as conclusões a que já chegaram os nossos técnicos, graças principalmente ao trabalho do Instituto Biológico de São Paulo, são definitivas.

O que que carecemos agora é sobretudo, de medidas de caráter financeiro e outras supletivas, que permitam o combate à broca do café de forma ampla e radical a este meu contato com o digno titular da pasta da Agricultura não teve outro objetivo senão o de me inteirar das últimas providências tomadas pelo Governo Federal para a luta paulista de café contra a broca. De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

De minha parte, posso assegurar que tudo farei, dentro da modestia de minhas possibilidades, mas com a tenacidade que me dá meu amor a São Paulo e ao Brasil, a fim de ver essa magna questão definitivamente resolvida, de forma que liberdade dessa praga que a ameaça de arrasamento da lavoura paulista de café continua a ser o nosso futuro econômico, o que vem sendo há mais de um século para o Brasil: a trave mestra sobre a qual repousa a prosperidade nacional."

CAÇA VERSATIL

Estados Unidos e o Brasil. Pelo parecer aprovado será enviada a opinião do Departamento de Aeronautica Civil. O sr. Antonio Mafra deu parecer contrário, que foi aprovado, ao projeto que concede crédito especial de 10.000.000 de cruzeiros para a construção de uma ferrovia entre Parati e Cunha.

NATAL DA AERONAUTICA

As esposas dos oficiais da FAB, com a senhora Sephora Trompowski à frente, estão organizando o Natal da Aeronautica, que abrangerá cerca de 16.000 pessoas, entre adultos e crianças. Serão contemplados todos os servidores, civis e militares, que percebem salários inferiores a mil e quinhentos cruzeiros, e seus dependentes. Haverá distribuição de brinquedos. A grande festa será realizada no Aeroporto Santos-Dumont, a 3 de janeiro, para que o pessoal passe o dia do Natal no campo doméstico. Está sendo preparada uma grande árvore de Natal, bem como um palco para a apresentação de "shows" com participação dos maiores "azes" radiofônicos e teatrais do Brasil. Papai Noel chegará de avião e procederá ao sortido de prêmios. A comissão central, que está procedendo aos trabalhos de empacotamento dos presentes já recebidos, funciona no pavimento térreo do Edifício Santos-Dumont, no aeroporto, continuando a receber doações, doações em dinheiro e mercadorias, os quais podem, nesta capital, ser encaminhados à Quinta Zona Aérea — Largo Santa Ifigênia, ou ao Parque de Aeronautica, ou ainda à Escola Técnica de Aviação e Base Aérea de Cumbica.

UM CAÇA NOTAVEL

LONDRES (B. N. S.) — As realizações e os dados agora divulgados relativos ao armamento do avião Vampire de Havilland, para ataques terrestres, revelam claramente que este pequeno avião de caça é suscetível de ser tão versátil e de seu tipo generalizado como o de seu predecessor o "Mosquito".

O "Vampire" de ataque terrestre foi exibido pela primeira vez ainda há pouco tempo, quando o piloto John Derry evidenciou a manobrabilidade notável do aparelho. Naquela oportunidade não tinha outro armamento além de quatro metralhadoras de 20 mm. mas, numa exibição realizada pela Escola da RAF para a Guerra Terrestre um Vampire 5, equipado com duas bombas de 500 libras e 8 projéteis foguetes de 600 libras (além das quatro metralhadoras e suas munições), provou que sua carga militar em nada ou pouco afetava suas possibilidades. Com efeito, subiu e manobrou com a máxima facilidade.

ANDRADINA

(Do nos. correspondente).

GINASIO DO ESTADO — Continua sem solução o funcionamento do Ginásio do Estado, uma vez que para tal fim não existe prédio adequado, excetuando-se o que serve o Ginásio Municipal de Andradina. A aquisição deste, por parte da municipalidade é, segundo parece, inviável, em virtude das dívidas deixadas pelas administrações anteriores, que agora estão sendo satisfeitas. Por aí se pode deduzir que a criação do Ginásio do Estado pelo governador foi um presente de "gringo", que apenas satisfaria as suas ambições políticas. Por outro lado, esta cidade foi esquelada por aqueles que receberam votos com a "promessa" de muito fazerem para o seu desenvolvimento. Cumpre salientar que somente o sr. Cunha Bueno tem lutado a nosso favor, cumprindo assim a sua plataforma eleitoral na Câmara Estadual.

RUA E ESTRADA — As recentes chuvas deixaram em estado lastimável as nossas ruas e estradas.

SERVICO TELEFONICO — Como se não chegasse o sofrimento da população no tocante às comunicações rápidas com outros centros, ainda temos que tolerar a má vontade da empresa concessionária do serviço telefônico. Esse serviço que já deveria ter sido inaugurado em junho ou julho, segundo as promessas da própria empresa, está agora caminhando a passos de tartaruga, feito com uma morosidade de irritar. Não foram nem sequer colocados os postes na cidade.

FEIO ENSINO — Causa estranheza o abandono, pelos poderes competentes, do setor educacional desta cidade. O primeiro grupo escolar "Alvaro Guidão" já não preenche mais a sua finalidade pois oferece serios perigos aos professores e alunos. A construção está com rachaduras e o telhado fez ceder o madeirame. O segundo grupo escolar "Francisco Teodoro de Andrade", que é construído de madeira ofereceu um espetáculo deprimente.

CAMPO DE POUSO — Nada ainda se fez para resolver esse importante problema que virá contribuir, grandemente, para o progresso desta cidade. Se possuíssimos um bom campo de pouso, que servisse ao menos para os aviões Douglas DC-3, teríamos que lucido o problema de comunicação rápida com as capitais do Estado e federal. Consta-nos que a "Real" já pediu a DAC licença para pousar nesta cidade. Assim também já se manifestaram outras companhias. Entretanto a medida só se efetivará após a construção do novo aeroporto.

AVIAÇÃO CIVIL — Graças à lei 432 já passaram de dezenas os interessados em fazer o "Curso de Pilotagem" pelo Aero Clube local.

Além desses candidatos, o Aero Clube está com outros já inscritos, sendo que alguns já se acham em condições de "brevetamento". Todavia, a entidade se resente da falta de material de vôo. Dispõem apenas de duas caixas de treinamento primário, que estão em conserto. O Aero Clube se vê na impossibilidade de cumprir o seu programa. A diretoria está enviando esforços para conseguir a doação, pela Campanha Nacional, de mais um avião de treinamento primário, sem o qual serão inúteis as tentativas de reerguer o espírito aeronáutico nesta cidade. Vários pedidos foram feitos aos dirigentes da campanha no sentido da entidade ser beneficiada com a doação de um avião "Paulistinha".

O dr. Eugenio Seifert, chefe da Divisão Aero Desportiva da DAC, está incentivando a campanha de recuperação do Aero Clube de Andradina, e acaba de doar todo o material de vôo a entidade necessária para a reforma de duas aeronaves: — 1 "CAP-4" e 1 "Aerona".

CORREIO PAULISTANO — Para assinaturas e noticiário procure o representante correspondente: — Melhem Yaryd Neto — à Rua Pais Leme, em Andradina.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

Muito tempo procurando o criminoso, sem no entanto encontrá-lo. Na noite de ontem, pouco depois das 20 horas, compareceu ao plantão da Polícia Civil, José Jordão, levando consigo a arma que utilizara para cometer o delito. O criminoso foi encaminhado ao Departamento de Investigações, a fim de ser identificado. Antes, porém, foi ouvido pela reportagem, declarando que já havia advertido várias vezes a entenda que, embora estivesse separada do marido, não devia andar em companhia de vizinhos. Naquela tarde, encontrou-se em companhia de Arlindo Machado, na rua Quintino Bocayuva. Chamou sua atenção, sem que a moça desse a isso importância. Por volta das 22 horas, quando ela chegou em casa, surgiu entre ambos forte discussão pois Irene disse que havia ido ao cinema em companhia de Arlindo. Irritado, sacou o revólver desfechando-lhe dois tiros, um em sua esposa. Ato contínuo escondeu-se no gabinete sanitário, onde permaneceu até a manhã de ontem, quando resolveu apresentar-se.

ATIROU O AUTO CONTRA O POSTE — Em grande velocidade, seguia na tarde de ontem, pela avenida Celso Garcia, o auto de aluguel de chapa 4-71-74, dirigido pelo motorista profissional Eustaquio Jacques de Campos, de 24 anos, casado, domiciliado à rua Tamarandá, 548. No momento que o veículo passava em frente ao Instituto Modelo, devido ao estado escorregadio da rua, derrapou, indo projetar-se com grande violência contra um poste de iluminação.

Em consequência do acidente saíram feridos além do motorista, Diogenes Moacir Mendonça, de 46 anos, casado, sua esposa Rosa Leopoldo Mendonça, de 39 anos, domiciliados à rua Carandiru, 561; Helitor Brancalione, de 49 anos, casado, residente à rua Conde de Irajá, 354; Nôkoda Tomol, de 31 anos, casado, morador à rua Dr. Alberto Senra, 426; e Abdala Tork, de 25 anos, casado, domiciliado à avenida Celso Garcia, 3.584.

As vítimas, por determinação da autoridade de serviço na Polícia Central, foram removidas para o posto de curativos da Assistência, onde receberam socorros de urgência. Diogenes Mendonça e sua esposa, que se encontravam em estado grave, foram recolhidos ao Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS — O auto particular de chapa numero 2-08-21, dirigido por Danton Outenberg de Andrade, às 12 horas de ontem, na estrada de São Miguel, próximo ao cemitério da Penha, atropelou Veldomiro Carvalho, de 28 anos, casado, residente à rua Domingos da Silva, 4-A.

A vítima, em estado grave, foi recolhida ao Hospital das Clínicas, depois de ter passado pelo posto de curativos da Assistência.

No cruzamento da avenida São João com a alameda Gilete, às 16 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa numero 4-13-89, guiado pelo motorista profissional Vitorio Martini, apanhou Narcisca Quintela, de 60 anos, moradora à rua Caio Prado, 247.

A sexagenária sofreu graves ferimentos e foi recolhida ao Hospital das Clínicas.

ESFAQUEOU O PROPRIO FILHO — Pouco antes da 1 hora de hoje José

Galgaes, completamente embriagado, chegou em sua residência, à rua General Flores, 234, onde, por motivos ignorados, sacando de uma faca desferiu vários golpes em seu filho, José Galgaes Filho, de 17 anos, domiciliado no mesmo endereço.

Atingido por profundos pontos nas costas, o moço foi removido diretamente do local para o Hospital das Clínicas, onde deu entrada em estado precário. O agressor foi preso em flagrante e conduzido à Central de Polícia, onde, à hora que encerramos o expediente desta folha, prestava declarações no inquérito.

TENTAR VIOLENTAR A MENOR — Ontem, por volta das 17.30 horas, uma menor de 15 anos de idade, quando passava nas imediações do Instituto Biológico, foi agarrada por vários indivíduos que viajavam no auto-particula, apontado como sendo o de chapa, 2-83-36. Durante o percurso os perseguidores tentaram violentar a menor, despoindo-a. A jovem, vendo que seria subjugada, atirou-se do veículo, caindo num riacho existente ao lado do Hotel Interlagos. Ato contínuo, os malfetores, imprimindo maior velocidade ao carro, desapareceram. Hospedes do hotel, atraídos pelos gritos de socorro, levando o fato ao conhecimento da Polícia, que tomou as necessárias providências, removendo a moça para o posto de curativos da Assistência, onde foi medicada, sendo instaurado o inquérito, que deverá ser encaminhado à Delegacia de Segurança Pessoal.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO — ADVOGADO — Rua Wenceslau Braz, 78 — 2º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 2-2494

RUBRICA EM LIVROS COMERCIAIS — A Junta Comercial do Estado de São Paulo enviou à Associação Comercial de São Paulo o seguinte aviso: "O presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo, no intuito de melhor atender às necessidades do comércio e da indústria, informa que os livros para rubrica poderão doravante ser devolvidos aos interessados dentro de cinco dias úteis, a contar da data da sua entrega.

Se ocorrer, daqui por diante, qualquer retardamento na devolução do mesmo deverá ser comunicado à presidência da Junta, para o fim de ser apurada a sua causa.

Comunica também que todos os livros entregues até 26 de novembro último se acham à disposição das partes, devidamente rubricados."

AOS CORAÇÕES GENEROSOS — Djanira Gonçalves França pede um auxílio para tratamento de saúde de sua filha.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
— até Cr. \$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

2 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses	3 ½ % a. a.	12 meses	4 ½ % a. a.
---------	-------------	----------	-------------

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — LUCILIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPA — VALPARAISO — VITÓRIAOPOLIS.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL — A firma Moura & Cia. Ltda., estabelecida em Belo Horizonte à rua São Paulo, 401 — 1.º andar deseja representar, naquele mercado, fabricantes de qualquer artigo.

BRASIL — A firma Lúiz & Polito, Ltda., estabelecida em Belo Horizonte à rua São Paulo, 401 — 1.º andar deseja representar, naquele mercado, fabricantes de qualquer artigo.

CANADÁ — A firma Graff Agencies Reg'd P. O. Box, 13 Station B. Montreal, P. Q. Canadá, deseja entrar em contato com firmas produtoras de produtos de madeira e frutas enlatadas.

MEXICO — A firma De Silva & Rudiger V. Carranza no 11, Mexico D. F. deseja exportar minerais do Estado de São Paulo. Casa Holst & A. deseja importar mantimentos de cacau, óleo de linhaça e glicerina.

DA EMBAIXADA DO BRASIL NO MEXICO, AV. Juárez, 56 — México, México, D. F. deseja exportar minerais do Estado de São Paulo. Casa Holst & A. deseja importar mantimentos de cacau, óleo de linhaça e glicerina.

INDIA — A firma Juxta Trading Company, P. O. Box, 13 Station B. Montreal, P. Q. Canadá, deseja entrar em contato com firmas produtoras de produtos de madeira e frutas enlatadas.

HOLANDA — Lofura — Import — Export, Singel, 139 — Amsterdam, esta interessada em montar no Brasil uma fabrica de instrumentos de precisão.

ARGENTINA — Organización Comercial Opul Argentina, enviou-nos uma relação na qual estão descreminados industriais de vários ramos que firmas da Europa desejam transacionar para o nosso país. A referida relação pode ser consultada pelos interessados, em nossa sede.

PORTUGAL — O Escritório do Agente Comercial do governo brasileiro, em Lisboa, recebe uma relação de firmas portuguesas interessadas na importação e exportação de diversos produtos. A referida relação pode ser consultada pelos interessados, em nossa sede.

ESTADOS UNIDOS — John O. Fryberg Co., 124 West, Fort, Bombay, India, Angeles 13 — California — U. S. A. oferece a venda uma instalação completa para fabricação de sabão.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.º andar (Edifício Canadá).

EXCURSÕES — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo está organizando uma excursão com passeios e visitas ao Rio de Janeiro, com partida em 19 de corrente, e outras, às repúblicas do Uruguai, Argentina e Chile, com partida de Santos, em vapor americano, em 8 de janeiro, e por via aérea, com partida de São Paulo, em 12 do mesmo mês. Para as inscrições os interessados poderão se dirigir ao sr. Afonso Sete, à rua José Bonifácio, n.º 22 — 4.º andar — fone 2-3290.

MAQUINAS MICHAELIS S/A. — CHAMADA DE CAPITAL — A Diretoria da MAQUINAS MICHAELIS S/A. vem por meio do artigo 3.º dos Estatutos avisar os seus subscritores das ações da mesma sociedade que no prazo de 30 dias a contar desta data, deverão entrar com a 3.ª chamada ou seja 20% do capital que subscreveram.

São Paulo, 1 de dezembro de 1948.

MAQUINAS MICHAELIS S/A. — Dr. Alfredo Michaelis — Diretor

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO — Rua Libero Badaró, 641 — Das 18 às 19 hs. — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 13 horas — Fones: 6-4239 e 6-2388

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS — DR. LUDOVICO E MUNGIOLO — Internista, Calumbas, Mal de Raynaud, (Tromboangite obstrutiva, Claudicação, (Gangrena Diabética, etc.) — Cons. Rua Sen. Pelajo, 116 — 5.º andar — salas 515 a 5515 — Das 14 às 17 horas — Tel. 3-8633 e 3-1428

MOLESTIAS DOS OLHOS — PROF. DR. CIRIO DE REZENDE — Do Hospital de Berlim e Viena — Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo — Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 43 — 3.º andar — Tel

Dois grandes «trusts» estrangeiros estariam em luta pelo mercado brasileiro de trigo

Contra o novo aumento do imposto de vendas e consignações mobilizam-se as classes produtoras do Estado

IMPORTANTE REUNIÃO REALIZADA, PARA DEBATE DO ASSUNTO, PELAS DIRETORIAS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO — MOVIMENTO CONJUNTO COM AS DEMAIS ENTIDADES DE CLASSE — A GRAVIDADE DA AMEAÇA CRIADA PELA RECENTE MENSAGEM GOVERNAMENTAL

Durante a reunião semanal conjunta, anteontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, sob a presidência do sr. Decio Ferraz Novais, foram longamente examinados os diversos aspectos da situação que se criará para a economia do Estado pela superveniência de um novo aumento no imposto de vendas e consignações, de dois e meio por cento.

Vários diretores se ocuparam do assunto, para encarecer os males de uma tal medida, o mesmo tendo acontecido durante a reunião efetuada, ainda naquela tarde, pelo Conselho Consultivo da Associação Comercial, em que se decidiu aprovar as providências que vinham sendo tomadas em face daquela ameaça. A par de outras considerações, ponderou-se que uma nova majoração no imposto além de inconstitucional, constituirá sério gravame para as atividades produtoras e irá contrariar fundamentalmente os interesses da economia popular. Foi lembrado também que os diversos setores da produção já se viram sensivelmente onerados de algum tempo a esta data, com a elevação e revisão de lançamentos dos impostos em geral, inclusive do próprio imposto de vendas e consignações.

Diante da gravidade do assunto e do risco que paira sobre a economia do Estado, deliberou-se aprovar a posição a ser tomada desde logo pelas entidades, contrária ao pretendido aumento, e a promoção de entendimentos com as demais entidades de classes, para a realização de um movimento conjunto de combate.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 9 de Dezembro de 1948 | N. 28.426

Movimento grevista na Repartição de Águas e Esgotos

SOFRENDO DESCONTOS QUE JULGAM INJUSTOS, INICIARAM A GREVE BRANCA OPERÁRIOS DA R. A. E. — COMPARECERAM AO TRABALHO, MAS FICARAM DE BRAÇOS CRUZADOS — AS RAZÕES DA PAREDE, QUE PROSSEGUIRA — NÃO HA PERIGO APARENTE DE INTERRUPTÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SERVIÇOS DE ESGOTO — AUSENTE O DIRETOR DA R. A. E. — OUTRAS INFORMAÇÕES

corrigiram logo as deficiências e tudo ficou normalizado.

Agora, surge outro movimento e que poderá atingir a graves proporções, prejudicando toda São Paulo, uma vez que a cidade poderá ficar sem os serviços de esgoto e com o abastecimento de água completamente, ou parcialmente, interrompido. É que, mais uma vez, por questões financeiras, os operários da Repartição de Águas e Esgotos estão em greve desde ontem cedo. Trata-se, de certo, de greve branca, mas que poderá atingir a maiores proporções, inclusive a ausência de todo o operariado do serviço. Mais ainda, o movimento paralisará tem possibilidades de se estender e atingir a todos os setores da repartição.

GREVE BRANCA E SUAS RAZÕES

Ontem cedo, acentuou-se a parede dos operários das seções de garagem, almoxarifado e oficinas da Ponte Pequena, tendo início na primeira. Os paralisados compareceram ao serviço, mas ficaram, praticamente, de braços cruzados, ou seja, greve branca. Os motivos são, ainda uma vez, de ordem financeira. Desde governos anteriores, vinham percebendo um acréscimo nos salários que, inicialmente, tinha o cunho de abono e que, posteriormente, foi integralizado nos vencimentos. Há meses, repentinamente, reportaram os respectivos chefes. Todos foram unânimes em afirmar que, embora prosseguisse o movimento grevista, os operários tudo farão para não

sacrificar a população, principalmente evitando a paralisação do serviço de esgoto e de abastecimento de água. E que, embora prejudicados em seus interesses e dispostos a defender seus direitos, não querem provocar uma calamidade que viria acarretar sérios transtornos, atingindo a toda uma população de dois milhões. Isto só aconteceria em último caso. AUSENTE O DIRETOR DA R. A. E. O diretor da Repartição de Águas e Esgotos, dr. Mario Eugênio Doria, encontra-se ausente de São Paulo, estando viajando. Assim, seu assistente, sr. Mario de Abreu Pereira, procurou entendimentos com os grevistas, nada conseguindo. A nossa reportagem empreendeu esforços para ouvir essa autoridade, sem resultados práticos. Mas, por outro lado, soube, em fontes bem informadas, que as autoridades procuram resolver o caso de modo a não serem prejudicados os operários e os cofres públicos.

PROSSEGUIRA A GREVE

Quanto aos empregados, que nos puseram a par do movimento, suas razões e causas, as quais expusemos linhas acima, fomos informados de que hoje cedo haverá um entendimento entre os paralisados, sendo provável que a greve seja suspensa, mantida ou agravada, tudo dependendo do que as autoridades resolverem.

NÃO HA PERIGO DE FALTA DE ÁGUA

Nas seções de prontidão de esgotos, na de "falta d'água", na do abastecimento e em outras mais, a nossa reportagem ouviu os respectivos chefes. Todos foram unânimes em afirmar que, embora prosseguisse o movimento grevista, os operários tudo farão para não

PROVIDÊNCIAS DA POLÍCIA A Delegacia de Ordem Política e Social já tomou diversas providências, inclusive no sentido de conectar os grevistas à volta ao trabalho, afirmando a autoridade policial que os operários serão devolvidos aos seus postos, pois a greve já foi aprovada pela Assembleia Legislativa. Os grevistas não aceitaram o argumento permanecendo de braços cruzados. Estamos seguramente informados de que foram tomadas as providências necessárias a fim de não faltar água e esgoto, seja prejudicado o serviço de esgotos.

Sem qualquer fundamento a nocividade do inseticida HCB usado no combate à broca

As experiências têm demonstrado que o café continua com o mesmo sabor e as mesmas qualidades — Efetiva assistência prestada pela Junta Executiva de Combate à Broca do Café — Os planos de trabalho da Junta — Declarações do ministro Daniel de Carvalho — A opinião do deputado Brasilino Machado Neto — Varias

Muito justificadamente os lavradores de café andam ansiosos por saber o que se está fazendo, realmente, para combater a broca, pois se aproxima a época em que a aplicação da inseticida é aconselhável. Demais, recentes debates no plenário da Assembleia Legislativa vieram criar dúvidas sobre a possível nocividade de métodos de combate ao inseto do hexaclorido de benzeno ao sabor de grão de café. Por tudo isso, julgando oportuno ouvir autoridades opiniões e ao procurar o

ministro Daniel de Carvalho, encontramos, no gabinete do titular da Agricultura, o deputado Brasilino Machado Neto, que ali fora para se inteirar do mesmo assunto. Aproveitando a ocasião endereçamos as seguintes perguntas aos dois homens públicos: — Sr. ministro: A Junta Executiva de Combate à Broca do Café, em São Paulo, reunindo representantes de duas entidades de classe e mais elementos do Ministério e da Secretaria da Agricultura, sem dúvida, é uma inicia-

tiva nova nos processos administrativos. Isso nos permite indagar de v. exc. se os resultados até agora obtidos são animadores. — A Junta Executiva de Combate à Broca do Café em São Paulo, constituída por portaria de 6 de outubro último, portanto há menos de dois meses, vem articulando os elementos necessários para a execução de um plano de combate em que são congregados os recursos do Estado e do Governo Federal, visando uma ação co-

ordenada e oportuna. Os resultados até agora são animadores, porquanto estão sendo movimentados todos os técnicos oficiais para as zonas mais densamente infestadas, bem como postos à disposição dos lavradores, inseticidas e polvilhadeiras mecânicas e manuais, com a orientação necessária para o emprego racional dos mesmos. Logo nas suas primeiras semanas de funcionamento, a Junta efetuou a remessa de mais de noventa toneladas de inseticida e 32 polvilhadeiras das quais 42 motocicletas, para diversos municípios, de onde tenho recebido manifestações de satisfação pelo início da campanha. Os municípios já beneficiados pela ação da Junta, nesta primeira fase, são: Xavantes, Bauril, Bernardino de Campos, Marília, Garça, Pirajuli, Lins, Campina, São Paulo, Araraquara, Bebedouro, Catanduva, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, Taubaté, Tupã e Assis. Conhecidas as dificuldades inerentes a toda demarcação de serviço novo, não pode deixar de impressionar a rapidez com que a Junta está agindo em São Paulo. — A Junta possui um plano de trabalho definido e certo ou ainda está em fase de ensaio para encontrar a

(Continua na 11.ª página).

OCORRÊNCIAS POLICIAIS:

Crime de morte em São Miguel

Os envolvidos na ocorrência acusam-se mutuamente — O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal — Apresentou-se à Polícia o autor do crime de Vila Maria — Outros fatos

Mais um crime de morte ocorreu ontem. Na vizinha localidade de São Miguel, um homem foi assassinado a tiro de revólver, ignorando quem foi o autor do delito, visto estarem envolvidos na ocorrência vários indivíduos. A autoridade de serviço na Polícia Central, informada do ocorrido enviou ao local seus auxiliares que, tomando as providências que o caso requeria, detiveram vários suspeitos e determinaram a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, para autópsia.

Procurando inteirar-se do ocorrido, a reportagem ouviu Antonio Castelucci, de 50 anos, o qual declarou que há mais ou menos cinco anos desquitou-se, indo morar em companhia de Noemia da Silva, no sítio Bairro das Figueiras, localizado em Guarulhos, do qual é proprietário. Daí por diante teve constantes desavenças com seus filhos. Anteontem, foi informado de que corria a notícia de que ele havia sido assassinado pelos filhos. Na tarde de ontem, por volta das 17 horas, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se bem como Americo. Seguiam numa carroça pela estrada, quando avistaram sobre a ponte do rio Tietê, como faz diariamente, saiu do sítio em companhia de seu empregado Americo Dabelo, de 42 anos, casado, a fim de fazer entrega de carne. Como já tivesse sido ameaçado pelos filhos, armou-se